

Pretty GIRL

ALEXA RILEY

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR



Disponibilização: Eva

Tradução: Naty

Revisão e Leitura Final: Faby

Formatação: Naty e Eva

Mila tem sido modelo por toda a vida. Descoberta quando jovem, ela passou sua vida no centro das atenções. Fama traz o bom e o mal, mas ela nunca esperou o perigo. Quando Mila tem que contratar um guarda-costas, se surpreende com o quanto ela quer a proteção dele.

Depois de um acidente no FBI, que deixou Jax com cicatrizes, ele decidiu se aposentar em sua fazenda no Colorado e, finalmente, ter um pouco de paz e sossego. Mas quando seu amigo chama e precisa de um favor, Jax não pode recusá-lo. Ser um guarda-costas não é o que Jax quer... até que põe os olhos sobre ela.

Aviso: É fácil guardar um corpo quando tudo o que você quer fazer é esfregar-se contra ele. Este herói alfa está pronto para proteger o que é dele, mas isso não incluirá o controle de natalidade! Salte neste romance doce pegajoso com uma pilha amontoada de vapor atrevido.



"Eu não quero sentar imóvel, parecendo bonita."

- Daya

Capítulo Um

Mila

“Mila, olhe para este lado.” O fotógrafo estala os dedos para eu olhar em sua direção. Estou no set por dez horas agora e estamos na minha nona mudança de guarda-roupa. Meus pés estão começando a latejar, e eu não quero nada mais do que ir para casa, mas sei que isso não acontecerá tão cedo. É apenas voltar para outro hotel. Não que isso importe muito. Minha casa nem sequer parece como uma. Embora esteja lá por algum tempo, nunca tive o tempo para estabelecê-la. Em vez disso um designer foi enviado e o estilo absolutamente não combina comigo. Foi feito como minha mãe disse a eles para fazer, então é mais ela do que eu. O gosto dela é um pouco mais rico do que o meu. Muitas vezes sinto como se eu fosse bagunçar algo quando estou lá. No entanto, eu amo minha cama. Nada supera sua própria cama.

Viro a cabeça ligeiramente, dando ao fotógrafo o que ele quer. Inclino minha cabeça no ângulo certo para esta iluminação. Eu deveria saber como isso funciona desde que estou fazendo isso por quase quinze anos. Desde que um homem me *descobriu* como dizem, quando eu tinha apenas cinco anos. Minha mãe ficou tão animada, mas eu não tinha ideia do que estava realmente acontecendo.

Esta tem sido minha vida desde então. Pulando de cidade em cidade e muitas vezes de País a País, lembrando-me mais uma vez que nem sequer tenho certeza em que cidade estou no momento. Penso de volta por um momento, então me lembro de Nova York. Cheguei tarde de

Londres, ontem à noite. Contenho um bocejo e desejo poder ter uma pausa, mas desisto ao me lembrar de que este é o último set desta noite. Estupidamente viro-me para a câmera. Eu nem sequer tenho que pensar sobre isso.

Espero que o hotel tenha serviço de quarto tarde, ou talvez eu possa fazer o motorista, Ben, parar para pegar alguma coisa, mas é duvidoso que eu poderia encontrar algum fast food que seja saudável. Mas aqui é Nova York. Tenho certeza que posso encontrar algo para pedir. Acho que o sono pode vencer esta noite, no entanto. Posso estar dormindo antes de qualquer comida chegar até mim.

A agência pode ser ótima sobre se certificar que eu tenho a maioria das coisas que preciso, mas a comida não é uma delas. Não tenho certeza que eles contam isso como uma necessidade na vida, especialmente na minha linha de trabalho.

“Esse é o fim.” O fotógrafo diz. Todo mundo começa a bater palmas e eu forço um sorriso educado no rosto e agradeço a todos. Não quero ser rude só porque estou cansada e com fome. Há muito tempo eu disse a mim mesma que nunca seria como a maioria das outras modelos que conheci ao longo dos anos, que eram exigentes e rudes. Eu costumava odiar quando minha mãe vinha comigo nas sessões, porque ela pode ser assim. Com cerca de quatorze anos comecei a vir sozinha, mas sempre com um guarda-costas.

Vou para o meu camarim, deixando livre o bocejo que estive segurando. Quando abro a porta, eu congelo quando vejo um homem de pé no meu camarim. Suas costas estão para mim e seu tamanho é mais do que intimidante. Sua camisa preta está apertada contra suas costas largas. Meus olhos caem ainda mais baixo para sua bunda, e os meus lábios ficam secos. Eu os lambo conforme meus olhos vagam sobre suas costas e em suas pernas, pensando em como cada centímetro espesso dele é atado com músculos. É claro que este homem está em forma e se exercita, mas estou supondo que ele não é um modelo, porque a maioria dos modelos masculinos são magros e em forma como nadadores e corredores. Este homem é construído e mais parecido com um jogador de futebol.

Ele se vira, e seus olhos escuros encontram os meus, fazendo minha respiração acelerar conforme eles se estreitam em mim. Seu cabelo é cortado curto, quase raspado, mas o que realmente me chama a atenção é a longa cicatriz que desce do lado direito do seu rosto. Ela corta

sua sobrancelha, quase sobre o seu olho, e continua pela bochecha, terminando na mandíbula. Não é um corte limpo. É irregular, mas a cicatriz parece ser mais velha desde que não é vermelha e irritada.

Retiro meus olhos do seu rosto, quando percebo que o estou encarando. Dou um passo para trás, mas bato em minha porta do camarim e só então percebo que estou sozinha em uma sala com um homem que não conheço. Um homem que provavelmente tem três vezes o meu tamanho. Ele foi permitido a entrar aqui, eu me tranquilizo. O estúdio tem uma tonelada de segurança, e os visitantes têm que passar por uma série de verificações antes de serem até mesmo permitidos no set.

Quando olho para cima através dos meus cílios vejo que desta vez é ele cujos olhos estão vagando sobre meu corpo. Observo sua mandíbula apertar e um lampejo de raiva cruzar seu rosto.

“Você tem alguma roupa?” Suas palavras saem profundas, como se ele não tivesse falado por dias. É então que me lembro de que estou usando apenas sutiã e calcinha. Normalmente não me importaria, mas um rubor me bate forte e sei que minha pele clara está mostrando o tom dele.

“Posso ajudá-lo com alguma coisa?” Pergunto, fazendo nenhum movimento para me cobrir. Acho que deixei meu roupão lá fora. Ficar meio vestida é algo que estou acostumada. Inferno, quando você faz desfiles às vezes você tem que se vestir e despir em uma sala cheia de pessoas que estão fazendo o mesmo.

Eu nunca fui tímida sobre o meu corpo, mas por alguma razão quero saber o que ele pensa disso. Enfio meu cabelo atrás da orelha, um hábito nervoso meu quando não sei o que dizer.

Ele murmura algo que não entendo antes de caminhar até a minha bolsa no pequeno sofá no canto da sala. Ele a abre e tira minha camisa, então se aproxima e a desliza sobre a minha cabeça. Eu fico lá chocada. Em seguida, ele cai de joelhos, estendendo meu short jeans para eu vestir. Não tenho certeza mais do que fazer. Não acho que este é um homem acostumado a ouvir não. Minha respiração acelera quando ele o puxa para cima em minhas pernas e seu polegar áspero arrasta ao longo da minha pele.

“Obrigada?” Sussurro. Não tenho certeza do que mais dizer enquanto olho para ele elevando-se sobre mim. Sou baixa para uma modelo. A maioria tem pelo menos 1,78 de altura, enquanto eu tenho apenas 1,68 metros. Isso nunca foi um grande problema para mim. Eu tinha um nome antes de sequer ter treze anos, então não é uma luta conseguir trabalhos. A única desvantagem para a minha altura é que eles sempre me colocam nos saltos mais altos para tentar compensar. Estou acostumada a pessoas elevando-se sobre mim, mas este homem é diferente. Ele é mais de trinta centímetros mais alto do que eu. Tenho que inclinar minha cabeça para trás para olhá-lo.

“Eu sou o seu novo guarda-costas.” A voz profunda do homem rola sobre a minha pele, fazendo-me imaginar se alguma vez me acostumarei com isso.

“Oh.” Minhas sobrancelhas se unem, fazendo-me imaginar o que aconteceu com Ben. “Mas Ben...”

“Saiu.” Ele diz, me cortando.

“Oh.” Meus ombros caem. Eu estava começando a me acostumar com Ben, e realmente gostei dele. Ele é agradável e conversava comigo. Ao longo dos anos aprendi que os guarda-costas não são realmente conversadores. “Deixe-me pegar minhas coisas e vamos sair.” Digo-lhe, passando por ele.

“Você não irá sequer se certificar que eu não estou mentindo?” Ele rosna. Congelo antes de pegar bolsa, então lentamente viro para olhar para ele. Aquele olhar com raiva está em seu rosto novamente. Sua mandíbula treme.

“Bem, estou supondo que você não diria isso se estivesse mentindo.” Agarro minha bolsa e tiro meu celular. Vejo que tenho uma mensagem da minha agente.

Nora: Novo guarda-costas. Ele ficará no seu camarim. Seu nome é Jax Knox. Ele é o melhor.

Jax murmura uma maldição.

Calço os meus chinelos. “Quando estiver pronto, Jax.” Digo a ele, um pouco chocada comigo mesma por ser rude com ele. Passo por ele e abro a porta. Eu deveria lavar meu rosto,

mas farei isso quando chegarmos ao hotel, onde cairei na cama. Paro quando vejo outro homem do lado de fora da minha porta. Este não é tão grande como Jax, mas ele ainda é grande pra caramba.

Onde Jax é noite, com cabelos escuros, olhos e roupas, este homem é todo luz com cabelo ondulado loiro e olhos azuis brilhantes. Ao contrário de Jax, ele me atira um grande sorriso. “Senhora.” Ele assente, e noto que tem um sotaque do sul em suas palavras.

“Oi.” Respondo, imaginando quem ele é.

“Mova-se, Rye.” Jax late atrás de mim, me fazendo pular.

O homem loiro levanta as mãos, apenas sorrindo ainda mais. “Desculpe, chefe.” Rye atira-me uma piscadela que faz Jax grunhir de novo, fazendo arrepios correrem pela minha pele. Posso sentir o calor do seu corpo grande atrás de mim.

“Ele é seu outro guarda-costas.” Jax me informa. Ele faz um gesto para eu seguir Rye. “Ele cobre a frente e eu fico com você.” Olho por cima do meu ombro para Jax.

“Dois seguranças? Tempo integral?” Pergunto. A única vez que tenho mais de um é para grandes eventos e nós sabemos que haverá multidões. Normalmente eu só tenho um.

“Sim. As coisas estão ficando mais apertadas por aqui.” Ele me informa conforme saímos pela porta dos fundos do estúdio. Rye mantém aberta a porta do carro para mim, eu entro quando vejo Jax seguir depois de mim. Não consigo parar de olhar para ele. Normalmente meu guarda-costas dirige. Então vejo Rye deslizando para o assento do motorista.

“Aconteceu alguma coisa?” Puxo minha bolsa mais perto de mim. Sinto a necessidade de segurar a alguma coisa, e tenho medo do que ele vai dizer. “Minha mãe está bem?” Não tenho notícias dela há algumas semanas, o que não é incomum. Ela adora viajar e pode cair fora por semanas. Mais ainda se ela encontra um homem por quem se apaixona loucamente. Isso geralmente dura um bom mês até que ela se cansa dele.

Jax me pega de surpresa, tomando a bolsa a qual estou me agarrando de mim e coloca suas mãos grandes sobre as minhas em um aperto reconfortante. “Sua mãe está bem.”

Inclino contra o assento em alívio.

“Relaxe, você parece cansada.”

“Essa é uma boa maneira de dizer que eu pareço uma porcaria?” Rio quando ouço Rye dar uma risadinha.

“Não acho que alguém já disse que você parece uma porcaria.” Olho para Jax, lutando contra um sorriso, mas ainda quando vejo o olhar que ele está me dando. É quente e cheio de desejo. Normalmente eu viraria e olharia para longe de algo assim. Estou acostumada aos olhares que recebo, mas por alguma razão me encontro buscando por mais.

“E o que você diria sobre como eu pareço?”

“Como se você precisasse comer e descansar um pouco.” Com isso, a vibração que eu sinto de Jax cai fora. Viro meu corpo em direção à janela. Sinto-me envergonhada porque pensei que ele poderia me chamar de linda, ou mesmo bonita, o que é bobagem. Sou chamada assim diariamente, mas por alguma razão eu queria ouvir isso dele.

Talvez eu li seu olhar errado. Não é como se eu fosse ótima com os homens. Eu nunca realmente namorei, a menos que você conte os namoros criados pela agência de publicidade, mas eles nem sequer eram realmente namoros. A maioria das vezes eu fui estabelecida com idiotas com grandes egos que se achavam a próxima grande coisa do mundo. Eu tinha que sorrir e ser educada, querendo nada mais do que sair de qualquer evento ou restaurante em que estávamos.

Jax se move, e eu paro quando sua respiração atinge minha orelha. “Você é a mulher mais linda que eu já vi na minha vida, mas você não precisa de mim para te dizer isso.” Ele sussurra. Suas mãos apertam as minhas. “Eu só sei que você precisa descansar e comer. Isso é com o que estou preocupado agora.”

Olho para ele, e seus olhos estão bloqueados com os meus. Esta é a primeira vez que eu vejo seu rosto suave. Preocupação aparece em seu rosto. “Você está certo.” Admito. Percebo que ele realmente notou isso. Ninguém nunca me disse isso antes. Eles nunca se preocupam se eu como e durmo. Inclino-me e descanso minha cabeça em seu ombro. Seu corpo congela, mas ele não me diz para sair. Fecho meus olhos, respiro seu cheiro rico de bosque enquanto penso comigo mesma que talvez eu possa conseguir alguns minutos de sono antes de chegarmos ao hotel.

Capítulo Dois

Jax

Sento-me completamente imóvel, não querendo acordá-la enquanto ela consegue poucos minutos de sono muito necessário. Olho para cima e vejo Rye olhando para nós pelo espelho retrovisor. Atiro-lhe um olhar duro para ter seus malditos olhos de volta na estrada e não em nós. Já sei que ouvirei merda sobre isso quando eu falar com Sam mais tarde. Ou talvez eu confesse tudo sobre isso.

No que eu fui me meter? Deixo cair a minha cabeça um pouco, meu nariz escovando o topo da cabeça dela enquanto respiro sua doçura. Porra, este favor vai me matar. Ela se move um pouco, seu corpo se aconchega mais no meu, e tenho que lutar contra um grunhido. Meu pau já está duro e estive tentado lutar contra esta ereção desde que ela entrou em seu camarim, usando nada além de uma calcinha de cor creme e um sutiã cravejado com pequenos diamantes.

Ninguém deve parecer tão perfeita como ela. Não admira que Mila seja uma das supermodelos mais bem pagas do mundo. Nunca na minha vida vi tanta perfeição antes. Ela tirou o meu fôlego com um olhar. Não é apenas sua aparência também. Há essa doce inocência flutuando ao seu redor, puxando cada instinto protetor que eu já tive. Ninguém que vive a vida em ritmo acelerado pode ser tão inocente assim, não é?

Quando Sam me ligou ontem pedindo um favor, eu relutantemente disse sim. Não gosto de deixar minha cabana no Colorado a menos que eu precise. Estive hibernando lá pelos últimos três anos e não tinha planos de ir a qualquer lugar. É o meu refúgio depois que me aposentei. Alcanço e toco a cicatriz que corre pelo meu rosto. Muitas vezes a esqueço. Não foi

até os olhos de Mila pousarem sobre ela que me lembrei de que as pessoas sempre a veem primeiro antes de realmente eles me verem.

Tem sido um longo tempo desde que estive na cidade e me lembro que eu odeio o barulho aqui. Passo a mão pelo meu rosto. Escovo o meu nariz ao longo do cabelo dela novamente e calma cai sobre mim instantaneamente. Porra, isso não é bom. Eu conheço esta menina há dois segundos e já sinto a necessidade de estar perto dela. Algo sobre Mila acalma algo profundamente dentro de mim, uma inquietação que não percebi que estava lá até que ela a acalmou.

Não sei se quero xingar Sam ou agradecê-lo. Puxo uma respiração profunda de sua doçura, e ela murmura algo em seu sono, deixando escapar um pequeno suspiro que não faz nada para ajudar o meu pau dolorido. Eu me contento em agradecer Sam, mesmo com a dor entre as minhas pernas piorando a cada segundo.

Sam abriu uma agência de guarda-costas bem depois que ambos deixamos o FBI. Ele tentou me convencer a vir a bordo durante anos, mas depois do que pareceu uma vida inteira no FBI e o acidente que me colocou de molho por meses, eu só queria ficar sozinho e voltar para casa, para o Colorado, onde meu avô me criou.

Passei os últimos anos construindo a minha casa e fazendo trabalhos de consultoria ocasionais para o FBI. Eu tenho um olho para pegar coisas que ninguém mais faz. Eles me enviam casos em que estão presos. Eu os examino e dou-lhes as minhas percepções. Não é como se eu estivesse sofrendo por dinheiro e precisasse de um emprego em tempo integral. O meu avô que me criou sabia que eu não queria ir para os negócios da família de venda de materiais de construção. Ele não se importou que eu não quisesse assumir isso. Ele sempre quis que eu fizesse o que queria, e desde que eu era um jovem garoto fui atraído pela aplicação da lei.

Meu avô vendeu a empresa alguns anos antes de falecer, deixando-me mais dinheiro do que eu gastaria em vinte vidas. Sou um homem simples e mal toquei no que ele deixou, exceto pela terra da família, onde eu construí minha nova casa ao longo dos últimos anos praticamente sozinho. Há algo sobre trabalhar com as mãos que me acalma. Agora tudo o que posso pensar é trabalhar minhas mãos sobre a menina bonita que se moveu e agora está deitada no meu colo.

Acaricio seu cabelo loiro-mel, meus dedos deslizam sobre as mechas de cobre nele. Sei que estou ficando muito profundo com esta menina. Ela não pertence a mim. Sam me enviou a pasta dela juntamente com o minha passagem de avião para Nova York, e através do que li parece que ela pertence ao mundo.

O que me bateu duro foram as fotos dela em encontros. Nunca experimentei ciúme antes de vê-las. O pior é que senti isso por uma garota que eu não conheço. Mas preciso ter minha cabeça no lugar, porque a minha menina bonita ganhou um perseguidor. Não algum filho da puta louco comum também. Não, ela tem um com alguns truques na manga, como quebrar senhas, hackear sistemas de alarme e evitar câmeras de segurança.

Não estou chocado que ela tem um perseguidor. Quando a foto dela chegou a minha mesa, eu mesmo comecei a perseguir. Pelo menos eu posso dizer que é o meu trabalho. Eu nunca a prejudicaria. Quem quer que seja este cara, ele está com raiva. Pelas mensagens que foram enviadas e as coisas que fez na casa dela em Beverly Hills, é claro que este filho da puta é um psicopata. Pelo que pude perceber ele não irá parar até conseguir o que quer, ou até nós o pegarmos. Tenho esperança de conseguir minhas mãos nele primeiro.

Deixei-me deslizar de volta para o modo guarda-costas conforme estacionamos no hotel. “Pegue a porta.” Digo a Rye, que assente, sai do carro e abre minha porta. Lentamente viro Mila, colocando-a em meus braços conforme saio do carro. Dando uma olhada ao redor, entro no hotel e vou direto para o elevador.

Rye aperta o botão e a porta se abre instantaneamente e nós entramos. Quando atingimos nosso andar, eu não a levo para seu quarto. Em vez disso a levo para a minha suíte. Rye abre a porta para mim e eu a coloco na cama, então faço uma varredura da suíte antes de nós dois sairmos.

“Cuide da porta. Estarei de volta em cinco.” Digo a ele, então sigo para o quarto dela para recolher suas coisas. Quando entro faço outra varredura, mas não encontro nada. Localizo uma mala aberta ao lado da cama. Lanço tudo o que encontro ao redor do quarto dentro da mala antes de ir para o banheiro e agarrar suas outras coisas.

Faço uma chamada rápida para o serviço de quarto para conseguir a ela algo para comer e, então volto para o seu quarto. Rye não diz nada, mas levanta as sobrancelhas para mim com um sorriso.

“Mantenha seus olhos longe dela.”

“É meio que meu trabalho.” Ele diz com aquele sotaque do sul que tenho certeza que funciona para manter sua cama cheia todas as noites.

“Sabe o que eu fodidamente quero dizer.” Grunho, dando um passo em seu espaço pessoal. Sei que ele deve ser um bom profissional se ele trabalha para Sam, mas estou no limite sobre ela. Ciúme e possessividade estão me montando duro e faz-me querer marcar o meu território. Preciso deixar ele e todos os outros saberem que ela é minha agora. Talvez não em todos os sentidos, mas agora ela está sob minha proteção e isso a faz minha.

“Ela nem mesmo é o meu tipo.” Ele mais uma vez levanta as mãos. Sei que ela não é o tipo dele, mas ainda uma menina assim é o tipo de todos, não me importa em qual lado você joga. Ou talvez, mais uma vez, é essa possessividade que estou sentindo e sou incapaz de ver como alguém pode não achá-la irresistível.

“Vigie e estaremos bem.” Digo a ele antes de mostrar meu cartão e entrar na suíte para verificá-la.

“Tenha cuidado, cara.” O ouço dizer conforme a porta se fecha. Passo a mão sobre meu rosto, imaginando se talvez eu devesse chamar outro homem para este trabalho. Sam me chamou porque ele está preocupado e não pode supervisionar o caso ele mesmo, e Sam quer o melhor no trabalho. Ele também está um pouco preocupado que seus homens não fossem capazes de se concentrar no trabalho quando confrontados com a beleza dela. Sam pensou que Rye e eu éramos a melhor aposta. Foda-se se isso estava errado.

Vou para o quarto verificá-la novamente. A luz do banheiro se arrasta para o quarto. Fico sobre a cama e a olho. Em seu sono ela parece ainda mais jovem do que seus vinte anos. Eu deveria ter vergonha. Sou quase doze anos mais velho que ela. Raciocino comigo mesmo que ela precisa de alguém como eu em sua vida para cuidar dela e mantê-la segura e certificar-se que seja cuidada, porque eu não acho que Mila tem isso agora.

Balanço minha cabeça. Preciso parar esses pensamentos. Por que a garota mais bonita do mundo escolheria ficar comigo? Vi os homens com quem ela foi em encontros. Galãs de Hollywood, eu acho que é assim que os chamam. Tudo o que vi eram meninos que não sabiam como cuidar de alguém como Mila. Ela precisa de um homem. Um protetor.

Dando uma última olhada nela, saio para a área de estar e retiro meu telefone para ligar para Sam. Ele só toca uma vez antes de ele atender ao telefone.

“Knox.”

“Algo novo?” Pergunto, notando que se houvesse ele já teria enviado.

“Não, mas ainda estamos processando a cena.” Ele me diz. Meu instinto urge. Eu vi as fotos do que o criminoso fez na casa dela. Mila ainda não sabe sobre isso. Isso é mais uma coisa que não está se acomodando bem comigo. Não entendo por que a agente dela ainda não contou o que aconteceu. Eles disseram que não queriam perturbá-la, mas acho que tem mais a ver com eles não querendo que Mila cancelasse sua sessão de hoje. Eles ainda não querem que eu conte a ela.

“Não mentirei para ela.” Atiro.

“Você faz o que acha que precisa ser feito. Eu confio em seu julgamento.” Não tenho tanta certeza se concordo. Com qualquer outra pessoa eu não me importaria se me pedissem para mentir para eles. Faço o que precisa ser feito, mas eu não quero dar-lhe uma razão para me odiar, algo para usar contra mim. É uma razão pela qual não posso tê-la.

“Eu a quero.” Admito. Sinto-me um pouco melhor tirando isso do meu peito. Ouço Sam respirar fundo. Ele me pediu para tomar este trabalho porque pensou que eu não a perseguiria como um cachorrinho. Ele estava errado em certo nível. Certo como diabos que não sou um cachorrinho. Especialmente quando se trata dela. Estou no modo besta completo quando se trata da ideia de alguém tentando se aproximar dela.

“Talvez eu devesse enviar outra pessoa.” Ele finalmente diz depois de um momento.

“Eu não vou deixá-la.” Aviso.

“Inferno do caralho. Eu não disse isso.” Quase posso ouvir uma risada em sua voz, e estou incerto que porra é tão malditamente engraçada. “Apenas um conjunto extra de olhos.”

Não gosto do som disso também até que ele me diz quem ele está enviando. “Enviarei Cara. Ela estará aí na parte da manhã.”

Uma pequena quantidade de tensão deixa meu corpo. Cara é boa e eu não terei que me preocupar com ela querendo minha menina. Minha menina. Jesus, estou fodido.

“Você realmente gosta dela?”

“Este não é o ensino médio, Sam.” Balanço minha cabeça. Estou velho demais para paixonites. Isso é algo muito diferente.

“Quem quer que seja esse cara, ele a quer.” Aperto o telefone forte. Já sei disso. Não preciso do lembrete. O cara rasgou a casa dela, mas não antes de roubar sua calcinha e gozar em toda a sua cama. Eu terei a coisa queimada. Na verdade, nunca a quero de volta naquele apartamento novamente. Não sei como irei mudar isso, mas sou um homem que sempre consegue o que quer, e me certificarei de que permaneça verdadeiro quando se trata dela.

“Ele não pode tê-la.” Grunho. Sei que Sam acabou de conseguir o que queria. Ele quis ver o quanto eu a quero. Não importa, não posso esconder isso de Sam de qualquer maneira. Ele é bom em ler pessoas. Sam nem sequer tem que estar na frente delas para fazer isso.

“Nunca pensei que veria o dia.” Sei que ele tem um sorriso no rosto. Sam sempre foi o menos sério de nós dois. Ele sempre foi o bom policial e eu o mau. Nós trabalhamos bem juntos. Fizemos uma boa equipe quando estávamos no FBI.

Sento-me no sofá. “Eu também.” Admito. Sempre fui mais um viciado em trabalho. Workaholic¹, eles chamam. Quando eu miro em alguma coisa, não posso parar até encontrar o que estou procurando ou conseguir o que quero. É por isso que o FBI ainda me contata para olhar alguns casos. Fui assim toda a minha vida. Isso ajudou a me sobressair. Embora minhas tendências obsessivas nunca foram concentradas em uma mulher antes. Eu não tenho certeza de como lidar com isso. É uma sensação nova para mim.

¹ Workaholic – Trabalhador compulsivo ou workaholic é uma pessoa que trabalha compulsivamente.

Capítulo Três

Mila

Meus olhos abrem conforme sinto um pano quente passar pela minha bochecha. Rolo para o meu lado, minha visão se ajusta ao quarto mal iluminado para ver Jax em cima de mim enquanto ele limpa meu rosto. Fico lá estudando seu rosto ilegível, sombras jogando através dele. Acho que eu poderia estar sonhando, então levanto minha mão para tocar sua bochecha e passar meu dedo ao longo de sua cicatriz.

Ele para de acariciar o pano no meu rosto e percebo que não estou sonhando absolutamente. Puxo minha mão de volta, mas ele se inclina para o meu toque. Continuo acariciando sua cicatriz, impressionada com o contraste da pele suave e sem os pelos eriçados.

“O que você está fazendo?” Finalmente pergunto. Ele está no meu quarto. Não me lembro muito além de colocar minha cabeça em seu ombro e o sono me levar. É um hábito terrível meu. Eu trabalho até a exaustão e então estou morta para o mundo. Eu posso dormir por um total de vinte e quatro horas às vezes, sem acordar para nada.

“Cuidando de você.” Ele diz simplesmente, como se o que ele está fazendo fosse normal. Retiro minha mão do seu rosto, sentindo falta do contato instantaneamente. O que há sobre este homem que está me chamando e me fazendo sentir à vontade e segura?

“Eu adormeci com a minha maquiagem?” Pergunto, já sabendo a resposta. Meu travesseiro provavelmente está coberto disso. Eles colocam um monte de maquiagem para as sessões. Ele assente. “Não diga à minha agente.” Bocejo e viro o meu rosto um pouco para ele

continuar. Eu deveria tomar o pano dele e fazer isso eu mesma, mas estou gostando de ser cuidada um pouco.

Juro que o ouvi dizer algo como: ‘foda-se sua agente,’ mas deixo meus olhos se fecharem. “Menina bonita, quero que você acorde e coma antes de voltar a dormir.” Meus olhos se abrem mais uma vez, e sinto cheiro de comida. Isso faz o meu estômago roncar alto.

Isso me faz rir, e o baixo som de sua profunda risada levanta arrepios em meus braços. Jax joga a toalha na mesa de cabeceira e me puxa para cima para uma posição sentada. “Obrigada.” Digo a ele, me sentindo um pouco tímida agora.

“Venha.” Jax pega a minha mão e me leva para a sala de estar da suíte do hotel. As palavras da minha agente sobre não comer antes de dormir rolam através da minha mente.

“Este não é o meu quarto.” Digo, olhando ao redor e localizando minha bolsa perto da porta. Jax solta minha mão e levanta as tampas dos pratos na mesa de jantar. Vejo mais comida do que jamais poderia comer.

“Eu não posso comer isso.” Digo a ele, mesmo enquanto meus dedos coçam para pegar uma batata frita.

“É claro, você pode.” Jax me vê olhando as batatas fritas, porque ele pega uma e a traz para a minha boca. Separo meus lábios e dou uma mordida, gemendo com a delícia salgada. Fecho meus olhos. Não me lembro da última vez que comi uma batata frita. Meus olhos se abrem quando ouço Jax respirar fundo. Minhas bochechas aquecem mais uma vez quando reproduzo na minha mente o som que fiz. Posso ser uma virgem, mas sei que aquele gemido soou como um gemido de sexo.

“Sente-se.” Jax diz, puxando uma cadeira.

Sento-me nela. “Eu realmente não deveria.” Digo a ele, querendo o cheeseburger, mas sabendo que tenho uma sessão amanhã.

“Você pode fazer o que quiser, menina bonita.” A maneira como o ‘menina bonita’ rola da sua língua faz borboletas vir à vida em meu estômago. Não sei por que me importo tanto se ele pensa que sou atraente, mas eu faço.

Pego o cheeseburger, sorrindo para ele antes de dar uma mordida gigante. O sabor enche minha boca e mais uma vez não posso lutar contra o gemido. Não me importo, no entanto. Continuo comendo.

Ele toca meu braço. “Não muito rápido. Não faça você mesmo doente.” Ele diz com outra daquelas risadas profundas. Baixo o cheeseburger e alcanço mais algumas batatas fritas. O que está feito está feito. Eles terão apenas que lidar com isso amanhã. Por alguma razão, pela primeira vez, acho que não me importo. Todo o meu foco está no misterioso homem atraente em meu quarto de hotel. Não, não é meu quarto de hotel.

“O que aconteceu com meu quarto?” Pergunto, disparando outra batata frita na minha boca.

“Eu te queria perto de mim.” Minhas sobrancelhas levantam nisso. Estudo seu rosto. “Para mantê-la segura.” Ele acrescenta, puxando meu pé em seu colo. Fico olhando para ele, chocada com a ação, mas ele começa a esfregá-lo indiferente.

“Oh Deus.” Suspiro. Suas mãos grandes trabalham os músculos doloridos em meus pés. “Como você sabia?” Derrubo minha cabeça para trás. Estar de pé todos os dias em diferentes saltos causa estragos em meus pés.

“Se você parar de comer, eu paro de esfregar.”

Levanto a cabeça e sorrio. “Não tenho certeza de que é uma ameaça.” Pego um pedaço de bolo de chocolate e um garfo. Eu já cheguei até aqui, o que é um pouco mais.

“Você continua os esfregando juntos.” Ele me dá um aperto nos pés e então continua a esfregá-los. “Então, eu soube que eles devem estar doloridos.”

“Obrigada. Eu sei que esse não é o seu trabalho.”

“Já lhe disse. Estou aqui para cuidar de você. Mantê-la segura.”

Lambo meus lábios, tirando o glacê deles, antes de dar outra mordida. Eu me sinto tímida novamente. Ele continua falando sobre cuidar de mim. Nenhum guarda-costas que tive antes disse ou fez estas coisas. Nem mesmo Ben.

Tento me lembrar que ele é pago para fazer isso. Ele está apenas sendo mais legal. Embora Jax não se pareça com alguém que sai do seu caminho para ser mais legal. Ele parece mais com 'faz o que quer fazer'. "Há apenas uma cama." Deixo escapar. Puta merda, não posso acreditar que eu disse isso. Olho para o meu bolo, tentando lutar contra o rubor que sei que está retornando.

"Percebi." É tudo o que ele diz em resposta e continua esfregando meus pés. Volto a comer o meu bolo.

"Aconteceu alguma coisa?" Pergunto quando percebo que Jax não me disse por que Ben se foi e agora tenho dois seguranças em vez de um, como normalmente é.

"Você tem um perseguidor."

Olho para ele e dou de ombros. "E?"

O rosto de Jax endurece e seu aperto no meu pé fica mais forte. Eu sei que eu disse a coisa errada.

Capítulo Quatro

Jax

Meu corpo tensiona com a sua falta de reação sobre ter um perseguidor. Isso me faz lembrar mais uma vez não só da sua inocência, mas como ela não presta atenção suficiente ao que está acontecendo ao seu redor, como eu estar em seu camarim. Só se solidifica em minha mente que ela precisa de alguém como eu em sua vida.

Puxo uma respiração calmante. Talvez as coisas não sejam tão ruins para ela se eu estiver por perto para protegê-la. Gosto da ideia de ela não saber quão escuro o mundo pode realmente ser. Quero manter sua inocência intacta, como deve ser. É refrescante.

Coloco seu pé no chão. Para começar não sei o que deu em mim ao agarrá-lo, mas quando a vi esfregando os pés juntos, eu sabia que eles doíam e tive que fazê-la se sentir melhor. A necessidade de fazer isso foi incontrolável. Antes que eu soubesse o que estava fazendo eu tinha seus pés delicados no meu colo e estava os esfregando cuidadosamente.

Nunca prestei atenção aos pés de uma mulher antes, mas os dela são perfeitos. Pequenos e delicados. Suaves. Suas unhas são pintadas de rosa pétala. Rosa pétala? Não posso acreditar que até mesmo pensei isso, mas eu faço. É ela. Ela está mudando algo dentro de mim.

Puxo minha cadeira para perto dela, espalhando minhas coxas para que Mila esteja entre elas. Eu me inclino para ela, levantando a mão para limpar o pequeno pedaço de bolo de chocolate do canto de sua boca. Trago meu polegar à minha boca e provo o chocolate, desejando que eu pudesse prová-la nele. Sua língua se esgueira no lugar que acabei de tocar, fazendo-me imaginar se Mila está pensando a mesma coisa.

“Você está acostumada a perseguidores?” Pergunto. Ela não parece assustada com a ideia de um. Mila dá mais um daqueles pequenos levantar de ombros.

“Eles vêm com o que eu faço.” Não gosto de sua resposta, porque ela é minha responsabilidade agora e apenas minha.

“Este é um pouco mais intenso.” A informo. “Prefiro não entrar em todos os detalhes arenosos. Basta confiar que vou mantê-la segura.”

“Ok.” Ela sorri para mim. Pode realmente ser assim tão fácil? “Confio em você.” Eu me impeço de rosnar. Essa confiança dela é dada muito facilmente. É uma maravilha que ninguém já a tomou para si.

“Você não deve dar a sua confiança tão fácil, menina bonita.” Coloco minha mão no interior de sua coxa, acariciando sua suavidade.

“Não sei o que há sobre você, mas é só em você que eu confio.” Ela sussurra timidamente. Suas palavras vão direto para o meu pau, que ainda está duro e dolorido.

“Você não deveria dizer coisas assim a um homem.” Ela me espia através de seus cílios, a doce timidez dela me bate direito no estômago.

“Por quê?” Ela muda um pouco, empurrando-se para o final da cadeira. Isso faz com que minha mão derive mais para cima em sua suave coxa clara. Meus dedos brincam com a barra do seu short muito curto, tão pequeno que os bolsos realmente estão pendurados para fora. Eu fodidamente o amo e odeio.

“Isso faz parecer que posso levá-la a fazer o que eu quiser.” Uso minha outra mão para levantar seu queixo. Quero que ela me olhe bem nos olhos para entender o que estou dizendo. Meus dedos mergulham sob seu short traçando a borda de sua calcinha.

Observo sua respiração acelerar conforme deslizo meu dedo sob sua calcinha e traço os lábios de seu sexo. Assobio quando sinto quão molhada ela está. Suas pernas se espalham ainda mais amplas no convite silencioso, que eu avidamente aceito.

“Sua buceta tem um gosto tão doce como você?” Pergunto a ela. Seus lábios separam, mas eu não espero por uma resposta. Eu preciso prová-la. Minha boca cai na dela. Acaricio minha

língua ao longo de seus lábios, persuadindo-a a separá-los mais para mim. Ela faz com um pequeno suspiro. Deslizo minha língua em sua boca, saboreando o bolo de chocolate e ela. Resmungo. Eu sabia que ela seria tão deliciosa assim, mas porra se isso é mais do que eu poderia ter imaginado.

Mila empurra-se para minha mão, querendo mais, e dou a ela, separando os lábios de sua buceta para que eu possa acariciar seu duro, pequeno clitóris. Ela geme em minha boca. Não posso evitar puxá-la em meu colo. Ela me monta, envolvendo suas mãos em volta do meu pescoço e me beijando de volta, tão profundamente e faminta como eu a beijo.

“Pegue o que você quiser.” Digo roucamente contra sua boca. Enquanto seus quadris se movem, eu empurro um dedo dentro dela. Gemo com o quão fodidamente apertada ela é. Se Mila não estivesse tão molhada acho que eu não poderia sequer ter conseguido um dedo dentro dela.

“O que eu quero?” Ela respira, antes que derrubar sua boca de volta na minha. O cabelo dela cai em torno de nós. Agarro seu cabelo espesso, mantendo-a perto enquanto meu dedo trabalha dentro e fora dela, meu polegar acariciando seu clitóris.

Sua buceta aperta o meu dedo conforme ela goza. Solto seu cabelo, e ela joga a cabeça para trás gritando meu nome. Agarro seus quadris, arrastando-a em meu pau. Leva apenas alguns empurrões e estou gozando completamente sobre mim mesmo.

Ela deixa cair sua cabeça em meu ombro envolvendo-se em torno de mim. Eu não tenho nenhuma ideia de quanto tempo nós nos sentamos lá. Então eu me levanto, levando-a para o quarto. Sua respiração uniforme nunca muda, e quando a deito na cama posso dizer que ela está dormindo novamente.

Puxo seu short pelas suas pernas, e atiro-os ao chão. Meus dedos traçam a mancha molhada na sua calcinha antes de eu enterrar meu nariz lá e lambe meus dedos para deixá-los limpos. Meu pau vem totalmente de volta à vida, me implorando para empurrar a calcinha de lado e deslizar direto em seu aperto.

Como se os nossos corpos estivessem em sintonia, ela abre as pernas durante o sono. Rosno e puxo-me para longe dela, vou para o banheiro e me limpo. Olho para mim mesmo no espelho, para a cicatriz irregular no meu rosto. Imagino o que ela pensa quando olha para isso.

Mila me beijou de volta, me deixou tocá-la e fazê-la gozar. Desligo a luz e subo na cama ao seu lado vestindo apenas uma cueca boxer. Alcanço-a, puxando-a para o meu corpo. Ela se vira e envolve seu pequeno corpo ao meu redor, fazendo meu peito se sentir apertado. Mila planta um beijo no meu pescoço, e murmura meu nome. Entrelaço meu braço ao redor dela, imaginando se ela sentirá o mesmo na luz do dia.

Capítulo Cinco

Mila

Jax fica no meu camarim, braços cruzados sobre o peito, imóvel como uma estátua. Minha atenção continua derivando de volta para ele enquanto dois estilistas trabalham no meu cabelo e maquiagem. A menina da maquiagem, Kim, tem que mover o meu rosto de volta para continuar trabalhando. Eu provavelmente já disse ‘desculpe’ trinta vezes para ela agora.

“Eu não te culpo.” Ela me lança uma piscadela de entendimento. Baixo meu olhar para as minhas mãos em meu colo. Eu não gosto do puxão de ciúme que sinto por que ela notou que Jax é quente, também. Tenho que me lembrar que ele não me pertence, mesmo se eu acordei com seus braços envolvidos ao meu redor enquanto eu estava deitada espalhada em seu peito, com o seu pau muito duro cavando em mim.

Fiquei ali olhando para ele por alguns minutos até que alguém veio bater na porta. Jax se moveu mais rápido do que eu pensei ser possível para um homem do seu tamanho. Um segundo eu estava em cima dele e no próximo ele estava de pé ao lado da cama puxando uma arma, de onde eu não tenho nenhuma ideia. Provavelmente deveria ter medo, mas vê-lo no que eu só posso chamar de ‘modo guerreiro’ me fez sentir um monte de outras coisas.

Meu corpo formigou ao vê-lo ali, todo músculos duros, usando nada além de uma cueca apertada. A combinação do cabelo no peito e as cicatrizes desarrumando sua pele me deixa fraca. Isso me fez pensar por que caras usando boxers são sempre barbeados e magros. Eu tenho que dizer, Jax em uma boxers é a coisa mais quente que já vi na minha vida, e estive em torno de modelos de todo o mundo.

Ainda não posso acreditar nas coisas que ele fez para o meu corpo na noite passada e como eu apenas desmaiei sobre ele depois. Sinto-me um pouco envergonhada sobre isso. Eu deveria, não sei, tipo, devolver o favor? Interiormente gemo com a forma como quão ruim sou em tudo isso.

Jax e eu não tivemos um momento para falar sobre isso. Não tenho certeza se estou grata ou não. O que devo falar? 'Ei, obrigada pelo melhor orgasmo da minha vida?' Nós fomos interrompidos por duas pessoas que apareceram, Rye e uma mulher. Jax praticamente me empurrou para o banheiro com minha mala e disse para eu me vestir.

Eu me escondi lá por uns bons trinta minutos, me preparando antes de me forçar a sair, pois sabia que eu precisava sair em breve. Quando entrei na sala de estar, encontrei Rye comendo e a nova mulher e Jax sussurrando um com o outro.

Jax tentou me fazer comer alguma coisa. Depois de brigar por alguns minutos, bebi o suco de laranja e comi alguns morangos. Eu não queria discutir na frente das pessoas, por alguma razão estranha.

Então era hora de ir. Jax mal disse duas palavras para mim depois disso. Isso me fez sentir carente, algo que nunca fui em minha vida. Eu estou carente da atenção dele, tão louco como isso soa. Tenho sido tão independente por anos. Normalmente quero ser deixada sozinha até que seja hora de fazer o meu trabalho. Leio no meu telefone entre as mudanças de set, mas tudo no que minha mente pode focar é em Jax e a mulher que ele apresentou como Cara.

Ela parece mais o tipo dele do que eu. Cara é alta e atlética com seu cabelo preto puxado em um rabo de cavalo apertado. Ela é linda, e eu quero odiá-la com a facilidade com que ela conversa com Jax, mas Cara é tão malditamente legal quanto pode ser comigo, e eu não tenho um osso malvado em meu corpo. Minha mãe sempre diz que essa é minha fraqueza. Eu posso ser agradável demais. Eu não sabia que há tal coisa.

"Tudo bem. Acho que você está pronta." Ambos os estilistas se afastam, e eu salto da cadeira. Dou uma rápida olhada no espelho antes de ir para a prateleira de roupas. Agarro a primeira roupa e solto meu roupão, mas então ouço um xingamento alto atrás de mim. Quando

viro Jax está em pé bem atrás de mim, elevando-se sobre mim. “Todo mundo para fora.” Ele grita, fazendo todos, mesmo eu, saltar.

“O que está errado? Aconteceu alguma coisa?” Pergunto. Não tenho certeza qual é o problema. Talvez algo novo aconteceu com o perseguidor.

“Você está quase nua.”

Olho para baixo. Estou de topless e com uma calcinha, mas eu estava costas para todos. Não é como se alguém pudesse ver qualquer coisa. Além disso, sou só eu, ele e os estilistas aqui.

“Estou sempre quase nua.” Sorrio. Jax não acha isso engraçado em tudo, a julgar pelo tique em sua mandíbula. Ele não se move ou diz qualquer coisa enquanto seus olhos vagam sobre o meu corpo, parando nos meus seios. Sei que meus seios são agradáveis. Eles são um pouco grandes para minha pequena forma, e são reais, uma coisa rara na indústria. Entro em meu vestido atribuído e viro, esperando por ele fechar a parte de trás para mim. Seus dedos roçam minha pele enquanto ele faz isso.

Quando viro ao redor, seu olhar é aquecido. Jax se inclina para baixo e acho que ele vai me beijar novamente, mas há uma batida na porta. “Mila. Vamos.”

Suspiro. “Indo.” Grito de volta.

“Ainda não.” Jax diz baixinho, mas o ouço enquanto ele caminha até a porta e a abre.

Capítulo Seis

Jax

“Você precisa relaxar.” Cara diz ao meu lado. Se fosse assim tão fácil. Grunho uma resposta porque não há nenhuma maneira que posso fodidamente relaxar. Não ajuda que me sinto completamente inútil agora. Tudo o que posso fazer é ficar aqui e observá-la. Não posso nem mesmo me aproximar dela agora.

“Você examinou as fotos que Sam enviou?” Ela pergunta. Assinto. Examinei tudo o que pude enquanto Mila comia seu almoço esta tarde. Exigi isso. Ela precisava de uma pausa e não parece que as pessoas do set dariam um para ela, então o fiz. Não só isso, eu pedi comida para ela, também, e prontamente nos tranquei em seu camarim.

Não havia outra escolha. Eu precisava examinar os arquivos que Sam me enviou, e não podia tirar os olhos de Mila por um segundo a menos que eu tivesse trancada comigo. Depois de dez minutos de luta com ela mais uma vez sobre comer, Mila se sentou e faz um beicinho, mas também faz o que eu digo e comeu o prato de massa que pedi para ela.

Foi difícil prestar atenção ao que eu estava olhando com ela fazendo pequenos sons e gemidos enquanto comia. Ela será a minha morte. Eu a teria no meu colo para uma repetição da noite anterior se outras coisas não fossem pressionadas em mim, como o fato de que alguém arrombou seu quarto de hotel na noite passada.

Não quero nem pensar no que poderia ter acontecido se ela estivesse naquele quarto. Minha mente acelera e gira com as possibilidades, e isso me coloca no limite, que por sua vez colocou Mila no limite também. Ela pode sentir minha tensão, eu acho. Não importa o quanto eu

tente esconder isso, ainda não posso empurrá-lo para baixo. Tudo o que quero fazer é pegá-la e levá-la de volta para minha cabana no meio do nada, onde saberei que ela está segura.

“Envolva seus braços ao redor dela.” Ouço o homem por trás da câmera dizer. Meu corpo trava enquanto observo uma das outras meninas envolver o braço ao redor de Mila e baixar a cabeça em seu ombro. Ela está em sua sexta mudança de roupa. Cada vestido parece tão impressionante quanto o último, mas cerca de uma hora atrás, eles trouxeram outro grupo de meninas e todas elas estão posando juntas.

Mila está sempre no centro das imagens, mas noto outras meninas falando e conversando entre as fotos, mas realmente não a incluindo. Não tenho certeza se ela percebe ou não. Mila é educada com todos, mas pego alguns olhares maliciosos em direção a minha menina. Por que, eu não tenho ideia. Não me importo quem diabos elas são. Um passo ou palavra fora da linha e todo mundo terá um fodido problema por aqui. É ruim o suficiente que tenho que assistir a este jovem idiota tirar fotos dela por horas, dizendo a ela como mover seu corpo. Está agitando meus nervos.

Mila olha em minha direção, e eu levanto um pouco mais reto em sua atenção, mas seu olhar se afasta rapidamente.

“A câmera não pegou o rosto do criminoso. Visualizei a cena mais e mais. Nada.” Cara sussurra, não querendo que ninguém nos ouça. Eu sabia que ela não conseguiria um vislumbre dele. Ele não é apenas bom em evitar as câmeras, mas também bom em proteger seu rosto quando não pode evitar uma câmera. Ainda assim, tenho uma ideia de seu corpo. Não é muito, mas é alguma coisa.

“Eu quero alguém para voltar para os últimos três meses e me conseguir cada imagem de paparazzi dela lá fora. Eu quero olhar e ver quem está em segundo plano.” Cara assente e tira seu telefone. Sei que ela está enviando uma mensagem para ter isso feito e eu terei uma pilha de fotos em minha caixa de entrada até o final do dia.

Meus olhos ficam na minha menina e estou ansioso para estar a sós com ela. Nós ainda não dissemos uma palavra sobre o que aconteceu ontem à noite, sobre o que eu fiz para o seu corpo, a forma como ela se desfez para mim. É como nada que já vi antes. Eu quero isso de novo,

mas desta vez quero a minha boca entre aquelas coxas dela. Mila separou suas pernas tão docemente para mim. Lambo meus lábios só de pensar nisso.

Mila se vira para o lado e a vejo estremecer. Esse fodido vestido é tão malditamente apertado. Ninguém deve ser costurado em algo para usá-lo. Fiquei surpreso quando a costureira chegou depois do almoço para ajudá-la a entrar no vestido.

Elas se movem ao redor para outra pose e vejo dor lampejar no rosto de Mila. Dou mais um passo em sua direção. Vejo como a cor é drenada de seu rosto. “Ela acabou.” Ordeno, dando um passo direto na foto.

“Saia da foto!” O fotógrafo grita. Viro e atiro-lhe um olhar que o tem recuando bons metros.

“Estou bem, sério.” Mila levanta a mão, e a agarro, puxando-a para o meu peito. Isso acalma a queimadura da raiva que senti quando a vi com dor. Estou enlouquecendo. Como eu posso me sentir tão ligado a ela já? Mal a conheço. A história sobre almas gêmeas que meu avô me contou deriva em minha mente.

“Você não está bem.” Olho para baixo em seus profundos olhos verdes que notei que podem mudar de cor e agora tudo que vejo é dor. Ela balança um pouco nos ridículos saltos altos em que eles a colocaram e eu decido.

Agarro-a e a jogo sobre meu ombro, sabendo que ela vai lutar sobre permanecer. Todas as outras meninas arfam e algumas outras fazem comentários que eu ignoro. Continuo em movimento em direção a seu camarim, nem mesmo parando quando ouço aqueles saltos caírem fora de seus pés. Cara está rindo atrás de mim e sei que ela está certificando-se de que ninguém está nos seguindo.

Quando chego ao seu camarim arremesso a porta aberta e entro antes de batê-la atrás de mim e trancá-la. Eu a baixo para seus pés. Mila olha para mim com uma expressão chocada. Tenho bastante certeza que ela não consegue encontrar suas palavras.

Agarro seu vestido e o rasgo direto até o meio. Ele cai longe de seu corpo, deixando-a em apenas uma calcinha nude. Seus pequenos mamilos rosados estão duros e implorando por

atenção. Minha boca enche d'água para chupá-los, para ver se eles são tão suaves e doces como o resto dela. "Esse vestido custa vinte mil dólares." Ela respira forte.

"Não me importo porra." Grunho. Pagarei por isso. Eu queria isso fora dela tão rápido quanto eu poderia fazer isso acontecer. Atrás de portas fechadas.

"Você não pode simplesmente me tirar de uma sessão." Mila sussurra, como se não pudesse acreditar no que aconteceu.

"Acabei de fazer." Jogo de volta para ela. Acho que Mila vai me desafiar sobre isso, mas então ela sorri, mostrando-me aquela covinha em sua bochecha esquerda. É a mesmo que está me enlouquecendo pra caralho durante todo o dia.

"Estava doendo." Ela admite, suas mãos descansam no meu peito. Dou um passo para ela e ela recua alguns passos até que suas costas batem na parede.

"A calcinha é cara, também?" Eu pergunto. Mila assente.

"Bom." Digo antes de cair de joelhos na frente dela e rasgá-la. Eu não lhe dou tempo para reagir antes de separar suas pernas e lambe sua buceta. Mila arfa. Suas mãos pequenas agarram meus ombros.

Rosno quando seu sabor doce atinge meus lábios. Ela é ainda mais doce do que eu pensava que seria. Minhas mãos cavam em seus quadris enquanto eu a como. Quero beber cada gota dela, e quero estar dentro dela.

Ignoro a dor entre as minhas coxas. Meu pau está pesado, me implorando para tomá-la aqui e agora. Para fazê-la gritar meu nome uma e outra vez para que todos saibam que ela é minha. Mesmo o filho da puta que está tentando levá-la de mim. Tentando assustá-la. Isso não vai acontecer. Ela é minha agora e de mais ninguém.

Puxo minha boca dela e ela geme uma queixa. "A quem você pertence?" Bloqueio meus olhos nos dela. Suas pálpebras estão pesadas e os olhos cheios de desejo. Desejo por mim.

Sua boca entreabre, mas as palavras não saem. Ela mexe os quadris, parecendo quase confusa.

“Você pertence a mim.” Digo a ela.

Seus olhos arregalam e seus lábios carnudos formar um O perfeito, mas ela assente em concordância. Dou uma longa lambida em sua buceta, parando para dar um beijo em seu clitóris. “Diga.” Ordeno a ela. Preciso ouvir essas palavras para acalmar a tempestade que está rugindo dentro de mim. Talvez isso me acalme, então eu não a tomarei no chão do seu camarim. Mila merece mais do que isso. Algo tão doce como ela merece tudo.

“Eu pertenço a você.” Ela respira. “Só você.” Acrescenta.

Aumento a pressão sobre seus quadris, e uma possessividade como nada que eu já experimentei rola sobre mim conforme enterro meu rosto entre suas pernas novamente. Eu a ouço dizer meu nome de novo e de novo conforme sua doçura enche minha boca e seu corpo empurra contra o meu rosto. Eu a bebo, mas não posso parar. Preciso de mais.

Deslizo minha língua dentro e fora de seu aperto, tentando lambê-la toda antes de voltar para seu clitóris. Eu o chupo em minha boca e a ouço gritar meu nome mais uma vez, só que desta vez seu corpo relaxa. Mantenho o meu agarre nela, dando a sua buceta outro beijo e fazendo seu pequeno corpo empurrar, antes de levantá-la em meus braços e levá-la até o sofá. Ela enrola no meu colo, enterrando seu rosto no meu pescoço, então relaxa, e sinto seus sopros suaves de ar contra o meu pescoço.

Porra, até mesmo sua respiração é excitante.

Capítulo Sete

Mila

Eu respiro Jax, descansando minha cabeça em seu ombro. Eu quase quis chorar quando ele me tirou do set. Não porque eu estava brava com ele, mas porque não apenas Jax percebeu que eu estava com dor, mas ele se importou. Eu senti que não conseguia respirar. Além de estar em meus pés com a luz batendo em cima de nós por horas, pensei que fosse desmaiar. Mas no momento em que ele me pegou, senti como se tudo saísse dos meus ombros.

Jax se importou. Ele se importa. Esse pensamento continua martelando na minha cabeça. Isto parece muito mais do que um emprego para ele, mas ainda quero ouvi-lo dizer isso. Eu quero algo. Sei o que ele me fez dizer quando estava de joelhos na minha frente me dando prazer como eu nunca senti antes, mas as pessoas geralmente não apenas dizem essas coisas durante o sexo?

“Isso foi incrível.” Finalmente digo depois de começar a sentir os meus dedos novamente. A dor que o vestido me causou se foi há muito tempo. Agora estou formigando com felicidade. Mudo um pouco e sinto seu pau duro sob minha bunda. Ele deixa escapar um pequeno grunhido, sua mão segurando-me mais apertado, então não posso mover. É então que percebo que estou nua e praticamente embrulhada nele.

“Mais do que incrível.” Suas palavras rolam sobre mim, me fazendo sorrir contra seu pescoço. Mantenho meu rosto enterrado para que ele não pegue minha timidez.

“E você?” Pergunto. Esta é a terceira vez que ele me fez gozar. Duas vezes apenas agora e uma vez na noite passada e eu não fiz nada em troca para ele.

“Consegui o que eu queria.”

Afasto-me e olho para ele em confusão. “Mas você não...” Paro.

Ele sorri para mim. O sorriso muda todo o seu rosto. “Eu estava morrendo para ter a minha boca na sua buceta durante todo o dia.” Ele se inclina mais perto, sua boca roçando a minha. Minha língua esgueira e deriva através de sua boca enquanto lambo meus lábios. Pego o meu próprio gosto. É erótico me provar nele. Eu gosto disso. “Obrigada, menina bonita. Por me dar isso.” Então ele me beija. Acho que eu deveria estar agradecendo a ele.

Quando nos separamos nós dois estamos respirando pesadamente e eu quero fazer mais. “Devemos tê-la vestida e fora daqui.”

“Não pense que eu posso sair ainda.” Suspiro, desejando que pudéssemos.

“Você pode fazer o que quiser, menina bonita.” Ele responde, enfiando meu cabelo atrás da minha orelha. Seu dedo trilha no meu pescoço.

“Eu realmente gosto quando você me chama assim.” Admito. Eu nunca tive um apelido antes. Meus olhos caem por um momento, e ele traz seu dedo ao meu queixo, fazendo-me olhar de volta para ele.

“Você pode dizer o que quiser para mim.”

“Como você sabia que eu queria dizer mais alguma coisa?” Pergunto.

“Sou bom em ler pessoas.” Ele roça seus lábios contra os meus. “Diga.”

“Você chama todas de ‘menina bonita’?” Minhas bochechas coram com a pergunta. Eu não tenho ideia por que estou corando com isso. Estou sentada em seu colo, nua. Por que eu deveria estar constrangida por uma simples pergunta?

Ele deixa escapar uma risada profunda. “Não, não posso dizer que faço. Isso só sai com você.”

“Oh.” Sorrio para ele. “Estou surpresa que eles não estão batendo na porta para eu voltar para lá.” Exalo fortemente. Ainda tenho um evento para ir esta noite.

“Eles teriam que passar por Cara para fazer isso.” Jax se levanta comigo nos braços e me coloca de pé em segurança.

“Ela é legal.” Digo distraidamente enquanto caminho até a prateleira de roupas. Quero saber se já houve algo entre eles. Parece que eles se conhecem há muito tempo.

“Ela é. Coloque suas próprias coisas. Nós vamos sair. Você já teve o suficiente para o dia.” O olho e vejo que ele tem os braços cruzados sobre o peito.

“Ok.” Pego minha bolsa e pego algumas coisas nela. Ele vem atrás de mim e envolve um braço ao meu redor, puxando minhas costas à sua frente. Sua boca vem à minha orelha.

“Você concorda tão docemente.” Ele diz.

Viro em seus braços olhando para ele. “Você é a primeira pessoa que realmente se preocupa comigo e meu bem-estar como um todo. Você diz que acha que devemos ir, então...” Dou de ombros. É a verdade. Conheço esse homem há um dia e ele se preocupa mais comigo do que qualquer outra pessoa já fez. Outras pessoas se preocupam, mas não da mesma maneira.

“Eu tenho um evento hoje à noite.” Digo a ele. “Devo ir. É para uma instituição de caridade com a qual trabalho há alguns anos.”

“Você realmente quer ir? Acha que está pronta para isso?” Ele me examina, procurando relutância. Assinto.

“Ok. Mas eu ficarei ao seu lado o tempo todo.”

Deslizo minhas mãos em seu peito e tranco meus braços em volta do seu pescoço. “Como um encontro.”

Ele me puxa para ele, sua dureza cavando em meu estômago. Jax me levanta um pouco então meus pés penduram fora do chão. “Você pertence a mim.” Ele repete as mesmas palavras de antes, e minha respiração acelera. Eu realmente gosto do som disso.

Sorrio, e desta vez o beijo, envolvendo minhas pernas ao seu redor. Demoro mais trinta minutos antes de finalmente me vestir.

Capítulo Oito

Jax

Examino as imagens que foram enviadas para mim enquanto Mila se prepara para o evento desta noite. Ela me disse que o evento é semi-casual. Ela escolheu algo para eu vestir da minha bagagem. Uma calça preta e uma camisa de botão preta parecem funcionar para ela e eu ainda me sinto confortável. Combino o conjunto com um casaco esporte para esconder a arma nas minhas costas.

Mila não me questionou quando eu disse a ela que trocaríamos de hotel. Ela estava focada totalmente em mim. Mila não parou de me tocar durante o passeio de carro para o novo hotel. É como se ela tivesse um fascínio por mim ou pensasse que eu poderia desaparecer. Isso nunca acontecerá, caralho. Meu pau só recentemente baixou e eu estou olhando para a razão agora.

As fotos dos paparazzi que foram enviadas para mim a mostram em encontros que prefiro não ver. Roci a superfície disso quando eu a assumi, mas agora estou realmente procurando e tenho que ver imagem após imagem dela em encontros com outros homens. Um, Kale Cane, era uma companhia regular em jantares. As revistas de fofocas e blogs juram que eles estão em um relacionamento e que estão tentando manter um perfil baixo. É um nome que eu vi na lista de convidados para o evento desta noite.

Respiro fundo, tentando me acalmar. Sei que Mila disse que é importante para ela ir a este evento. Eu cedi. Espero que eu possa levá-la a cancelar alguns outros que ela tem planejado ao longo das próximas semanas. Estou no limite aqui e a quero de volta na minha casa, onde eu sei que posso mantê-la segura. Se alguém der um passo em minha terra, eu saberei sobre isso. Sei que posso relaxar um pouco mais, e ser mais tranquilo ao redor dela. Isso nos daria tempo para

conhecer um ao outro, então talvez eu possa convencê-la a ficar, ou pelo menos estar comigo. Ter meu anel em seu dedo. Ela pode não querer desistir de modelar, mas quero me certificar que estaremos presos juntos para sempre. Se isso é algo que Mila quer continuar fazendo, então ela não terá apenas um marido, também terá um guarda-costas em tempo integral.

Levanto-me quando a porta do quarto se abre. Mila sai, suas mãos entrelaçadas à sua frente, quase parecendo insegura. “Você está deslumbrante.” Digo a ela. Fecho a distância entre nós. O vestido prata brilhante pode ser um pouco curto para o meu gosto em público, mas o olhar inseguro que ela dá me tem enfiando essas palavras de volta na minha garganta. “A mulher mais bonita que eu já vi.” Inclino-me e a beijo profundamente, afundando minhas mãos em seu cabelo. Seu sabor doce toca meus lábios e eu, relutantemente, me afasto antes que isso vá longe demais e arruíne outro vestido hoje.

“Obrigada.” Ela passa as mãos em meu peito. “Você não parece tão ruim também.” Sei que ela poderia estar com um cara mais bonito, e eu não sou vaidoso, então não dou a mínima para a cicatriz no meu rosto. Não lamento a cicatriz também. Eu não mudaria uma coisa sobre minha decisão anos atrás que me trouxe aqui. Valeu a pena. Mas sei que os outros não sentem o mesmo, e fotos serão tiradas esta noite e Mila estará agarrada a mim a cada momento.

Seus olhos suavizam, e os cílios grossos dela acenam para mim. “Você sabe que eu acho que você é o homem mais bonito que eu já vi.” Ela diz baixinho, sua timidez se mostra.

“Menina bonita.” O apelido dela sai bruscamente.

“É verdade. Você me faz lembrar um guerreiro. Meu guerreiro.” Não posso parar o grunhido que sai de mim conforme minha boca toma a dela mais uma vez. Eu a levanto. Mila envolve as pernas ao meu redor enquanto a prendo na parede. Ela puxa seus lábios inchados dos meus. “Por favor, eu quero provar você desta vez.”

Mila deixa suas mãos e pés descem. Minha respiração fica pesada quando liberto-a do meu aperto. Ela desliza seu corpo para baixo, pousando em seus joelhos. Suas mãos tremem um pouco quando alcança meu cinto, e eu não a detenho. Apenas assisto, sem acreditar que isso está acontecendo. Porra, nunca pensei que teria tanta sorte, mas aqui está ela de joelhos na minha

frente. Minhas mãos se fecham em punhos em meus lados para evitar apressá-la. Eu quero esses lábios cheios enrolados ao redor do meu pau.

Meu cinto é desfeito. Em seguida, o botão da minha calça, seguido pelo zíper. “Pegue-o. Ponha-o pra fora.” Digo a ela. Eu não reconheço a minha própria voz, e puxo outra respiração profunda, rezando por algum nível de controle.

Mila lambe os lábios enquanto faz como eu digo. Quando toca meu pau ela arfa, seus lábios se separam conforme puxa meu pau. Seus olhos se arregalam quando ela o vê de verdade, provavelmente, imagina como ele se encaixará dentro dela. Mas ele vai. Não me importa quanto tempo levará para deixá-la pronta. Um dia meu pau preencherá sua buceta apertada, levando o que eu lhe dou até eu me liberar profundamente dentro dela.

A cabeça do meu pau parece irritada e quer entrar nela. Gozo goteja da ponta. Grunho quando ela lambe seu lábios cheios. “Pegue.” Digo a ela. Mila olha para mim conforme se inclina para frente. Sua pequena língua rosa desliza para fora, pegando a gota de gozo, e meu corpo fica duro. Ordeno-me a não gozar ainda. Não até que ela envolva seus lábios cheios ao meu redor.

“Baixe seu vestido. Quero ver esses pequenos mamilos rosados.” Digo a ela. Como sempre, Mila faz o que eu digo. Não sei o que me excita mais, quando ela faz o que mando ou a visão dela de joelhos na minha frente. Mila abaixa seu vestido e seus peitos cheios deslizam livres.

“Continue. Tome-me em sua boca.”

Ela alcança e envolve a mão em volta do meu pau. “Eu nunca fiz isso antes.” Admite. Juro que todo o ar é sugado para fora da sala pela sua confusão.

“Bom. Eu mal gosto da ideia de você em seus joelhos para mim, muito menos para outra pessoa.” Digo a ela. “Eu prometo. Qualquer coisa que você fizer será mais do que eu mereço.” Acrescento, tentando tranquilizá-la, empurrando um pouco a sua timidez para trás. Mila me dá um pequeno sorriso. Sua covinha espreita quando ela se inclina para frente, dando mais uma lambida em mim.

Cavo minha mão em seu cabelo, guiando-a conforme ela envolve sua boca em volta do meu pau. Rosno quando o calor me rodeia. Seus lábios esticam para conseguir tudo de mim em

sua boca. Minhas bolas já estão apertadas. Quero gozar, mas quero que ela goze também. “Toque-se. Puxe essa calcinha de lado e toque sua buceta.” Ordeno entre meus dentes. Ela obedece.

Vejo a mancha molhada em sua calcinha antes dela deslizá-la para o lado, seus dedos vão para seu clitóris. Mila esfrega pequenos círculos sobre a protuberância, eu agarro seu cabelo um pouco mais e bombeio de dentro e fora de sua boca. Ela geme ao redor do meu pau, seus olhos caindo fechados.

“Olhos. Eu os quero.” Mila os abre, travando seu olhar com o meu. Bombeio meus quadris mais rápido. Ela suga e suas bochechas ficam ocas. Nossos arquejos e gemidos enchem a sala. Sua boca de repente puxa do meu pau conforme ela grita, seu orgasmo a toma. Aperto minha mão em torno da que ela tem no meu pau, apertando com mais força. Dou duas bombadas e começo a gozar, atingindo seu queixo, pescoço e peito.

Gozo escorre pelo seu corpo, fazendo meus quadris empurrar, e um pouco esguicha e atinge seus peitos. Olho para ela. Mila está encostada na parede com as pernas abertas. Parece bonita pra caralho marcada por mim. Caio de joelhos na sua frente e a puxo para mim enquanto a beijo profundamente, mostrando-lhe quão agradecido estou pelo que ela acabou de me dar.

Eu a levanto e levo-a para o banheiro, sentando-a sobre a pia. Enfio meu pau ainda duro em minhas calças e depois endireito sua calcinha. Então esfrego o gozo ainda marcando seus peitos em sua pele antes de pegar um pano e limpar seu queixo.

Vou lavar as mãos, mas ela agarra meu pulso. Congelo quando ela traz minha mão à sua boca e chupa meus dedos em sua boca. Gemo sabendo que ela está me provando, sentindo mais animal que homem agora. Não só eu marquei seu belo corpo, mas agora Mila tem o meu gosto.

“Você vai ser a minha morte.” Digo, descansando minha testa na dela.

“Eu quero mais.” Ela faz beicinho. “Quero tudo.” Mila acaricia o meu pau através da calça, e seus olhos parecem gananciosos. Porra, eu quero dar-lhe tudo de mim agora, mas sei que este evento significa muito para ela. Ela já me contou um pouco sobre a caridade. É um evento para arrecadar dinheiro para abrigos de animais.

“Eu prometo que te darei tudo, mas agora temos um lugar para estar. Sei que é importante para você.” Lembro-a. Seus olhos se iluminam como quando ela me contou sobre a caridade no caminho de volta para o hotel hoje.

Levanto seu vestido e cubro seus seios novamente. Ela se vira e olha por cima do ombro no espelho para si mesma antes de seus olhos se concentrar nos meus. “Eu pareço bem amada.” Suas mãos vão para o cabelo e nossos olhos bloqueiam no espelho.

“Você é.”

Capítulo Nove

Mila

Brinco com o final do meu vestido, sentindo-me um pouco tímida enquanto penso sobre todas as coisas que fizemos. Tive seu pau na minha boca. Toquei-me até gozar, bem na frente dele. Ainda tenho traços de seu gozo nos meus seios sob o vestido. Posso cheirá-lo. Observo-o. Seu rosto é ilegível, mas ele tem um braço possessivo ao meu redor.

“Haverá um monte de fotos.” Digo a Jax, imaginando como ele vai reagir a isso. Estive fazendo isso há muito tempo e ainda não estou acostumada a todas as câmeras às vezes. Pode ser demais para assimilar.

“Onde você for eu vou.” Ele acaricia o polegar sobre meu braço nu.

“Bom.” Deito minha cabeça em seu ombro. “Não temos que ficar muito tempo. Apenas o suficiente para eles tirarem algumas fotos. Imprensa é sempre bom para coisas assim.”

“Você se preocupa muito sobre isso.”

Concordo e sorrio. “Eu sempre amei cães. Nunca pude ter um, porque viajo muito, mas isso é algo que eu posso fazer parte. Isso me faz sentir como se eu estivesse fazendo um pouco de diferença no mundo e que não sou apenas um rosto bonito.” Admito.

“Você é mais do que um rosto bonito. Eu soube disso no momento em que entrei naquele camarim. Pude sentir isso. Ver isso. Está em seus olhos. Outros veem, também. Isso flutua ao seu redor. Consigo sentir isso no ar.”

Viro para olhar para ele, com os olhos cheios de lágrimas. “Essa é a coisa mais doce que alguém já me disse.”

Sua outra mão vem acariciar minha bochecha. “Você não quer mais fazer isso?” Seus olhos vagueiam sobre meu rosto e sei que ele está tentando conseguir uma leitura minha. Jax é bom em ler pessoas, percebi isso. Seus olhos assimilam tudo. Tenho certeza que ele está ciente de cada respiração que tomo.

“É tudo o que eu sei.” Caio de volta no assento. “O que mais eu poderia fazer? Eu não fui para a faculdade. Consegui meu GED² online.”

“Você é jovem. Você pode fazer qualquer coisa.” Ele continua acariciando meu braço, e imagino o que eu teria feito se nunca tivesse sido modelo. Quão diferente a minha vida teria sido. Onde eu poderia estar agora. Quando olho novamente para Jax, sei que estou feliz que este é o caminho que tomei na vida. Ele me trouxe a este homem. Ele é diferente de qualquer pessoa que já conheci antes. Mas Jax está certo. Não tenho que fazer isso. Diabos, eu poderia me aposentar se quisesse e fazer outra coisa, embora minha mãe pode perder as estribeiras com essa ideia. Ainda posso ouvir suas palavras: *‘Mila, você só tem mais alguns bons anos antes de não ser mais tão bonita.’*

“Você sempre quis ser um guarda-costas?” Pergunto, percebendo o quão pouco eu realmente sei sobre ele. Parece que o conheço por muito mais tempo do que realmente o conheço.

“Eu normalmente não faço isso. Um amigo pediu um favor.”

“Sério?” Pergunto. Jax naturalmente parece ser um. “O que você faz, então?”

“Eu costumava ser um agente federal.” Ele admite, dando de ombros como se não fosse grande coisa.

“É como você conseguiu isso?” Alcanço e toco a cicatriz em seu rosto.

² Sigla de General Educational Development, que significa Desenvolvimento Educacional Geral, referindo-se a um sistema de exames padronizados que permite que aqueles que os transmitem recebam uma credencial considerada como equivalente à conclusão do ensino médio.

“Então, eu me troquei por um refém.” Ele pega a minha mão e beija minha palma. “As coisas ficaram bagunçadas, mas todos sobreviveram. Bem, todo mundo que importava.” Suas palavras pairam no ar.

“Você os matou? Os caras maus?”

Ele assente.

“Então, você é um herói da vida real?” Sorrio. Não estou chocada com isso. Jax é um homem tão carinhoso. É fácil ver com a maneira como ele me trata, mas ele também é mortal. Isso é claro de se ver, também.

“Apenas seu agora.” Ele me provoca, me fazendo sorrir.

“O que você faz agora, se você não é um agente, além de me proteger?”

“Ainda faço consultas para o FBI de vez em quando. Principalmente trabalho em minha casa. Passei os últimos anos construindo-a. Além disso, vivo em uma terra bem grande e quero de tomar conta dela sozinho.”

“Onde?”

“Colorado.”

“Deus, eu sempre quis ir lá. Parece tão lindo.” Estive em um monte de lugares na minha vida, mas esse não é um deles e eu sempre quis ir, mas parecia estranho viajar a qualquer lugar sozinha.

“Você vai.” Ele beija meu ombro e depois beija a minha orelha. “Logo.”

Alcanço-o e coloco minha mão em sua coxa. Quero tanto isso, ver a casa que ele construiu com suas próprias mãos. Este homem é realmente um guerreiro.

“Eles cavarão sua vida.” Digo a ele. Sinto-me protetora com Jax, mesmo que eu saiba que ele pode cuidar de si mesmo. Ainda assim, não quero que ninguém o machuque.

“Deixe-os cavar.” Jax me beija novamente. “Não há segredos aqui.”

“Não há amantes escandalosas do passado?” Meu intestino aperta no segundo que percebo o que deixei escapar.

“Nenhuma.” Ele diz facilmente.

“Sério?” Meu coração palpita.

“Namorei quando eu era mais jovem, mas ser um agente é um trabalho exigente. Então eu desisti. Muitos podem me chamar de fechado agora. Eu não deixo minha terra sozinha.”

“Cara?” Sussurro e olho para frente do carro onde ela está sentada. Estamos na parte de trás da limusine, com Rye dirigindo, mas a partição está abaixada. Não acho que eles podem me ouvir, mas não tenho certeza.

Ele ri. “Ela é como uma irmã para mim. Cara é irmã de Sam; ele é meu melhor amigo. Nós todos crescemos juntos no Colorado. Ele a enviou aqui, porque sabia que eu trabalharia bem com ela e confio nela.” Alívio me enche. Eles nunca flertam nem nada, mas eles conversam e sussurram e isso me deixa com ciúmes. Sei que eles provavelmente estão falando sobre as coisas do perseguidor, mas eu ainda imagino. Jax nem sequer piscou um cílio para as outras modelos que estavam no set hoje, e eu sei que elas tentaram chamar a atenção dele, disseram coisas sobre o quão quente ele é, que elas podiam tentar contratá-lo em seguida. Na verdade, ele pareceu aborrecido com elas.

“Sinto muito, eu só...” Dou de ombros.

“Com ciúmes? Sim, eu também.” Seu braço ao meu redor aperta. Percebo que ele faz muito isso. Tenho certeza que é para tranquilizá-lo. O que me tranquiliza também. Eu amo que Jax não pode chegar perto o suficiente de mim. “Juro que você não tem nada para ter ciúmes. Você me possui.”

Meu coração palpita. Antes que eu possa responder, a limusine para, e Cara salta para fora, vindo abrir a porta. Jax começa a sair, mas agarro sua mão e chamo sua atenção de volta para mim.

“Você me possui, também.”

Capítulo Dez

Jax

Tomo a mão de Mila, e puxo-a da limusine quando tudo o que quero fazer é bater a porta e levá-la para casa depois do que ela me disse. Meu coração está batendo e não tenho certeza se é por causa de sua admissão ou do fato de que todo mundo está olhando para nós. Câmeras estão piscando e as pessoas estão gritando o nome dela. Meus instintos protetores ficam sobrecarregados conforme a puxo para mim e olho ao redor por quaisquer ameaças, sabendo que Cara e Rye fazem o mesmo.

Mila envolve seu braço em volta da minha cintura. Ela para por um momento e sei que ela sentiu a minha arma, mas não diz nada. Caminhamos, juntos, por um tapete vermelho. “Nós temos que posar.” Ela acena para onde vejo outros parando em frente de uma tela para posar. “Eu odeio isso, mas o vestido e os sapatos que estou usando hoje são de um estilista que doou uma tonelada de dinheiro para a caridade para eu mostrá-los.” Mila mantém um sorriso colado no rosto o tempo todo enquanto fala. Posso dizer que não é um real. Ela está fazendo isso para as câmeras que ainda tiram fotos de nós.

“Irei a qualquer lugar que você quiser.” Digo a ela. Vejo o sorriso forçado se tornar um real.

“Quem é o cara, Mila?” Alguém grita.

“Kale sabe que você trouxe um acompanhante?” Outro repórter grita.

Forço para baixo um grunhido com a menção do idiota do Kale. Não sei se ele é um idiota, mas as imagens e algumas das coisas que li sobre ele me faz pensar que ele é. Nós vamos até a tela e fazemos uma pausa para deixar que os fotógrafos fazerem o seu trabalho.

“Ele é meu namorado.” Mila grita de volta antes de me puxar para baixo e me beijar na frente de todos. Aprofundo o beijo por um momento. Eu nunca me canso dela e sempre quero mais. Assobios soam. Mais perguntas chovem sobre nós enquanto estamos lá e tiram fotos. Eu a abraço. Mila não responde mais perguntas, mas pausa para dizer algumas palavras sobre a caridade, antes de seguir em frente e entrar no prédio.

“Desculpe.” Ela enfia seu cabelo atrás da orelha. “Sei que nós não conversamos e eu meio que deixei escapar que você é meu namorado para o mundo...”

Eu a corto, puxando seu corpo ruborizado ao meu e olhando para ela. “Sou mais do que o seu namorado.” Digo a ela. Não acho que fui chamado de menino desde que eu tinha doze anos³. Mesmo então, eu era muito grande.

“Vamos nos misturar um pouco para que possamos sair.” Eu gosto dessa ideia. Esperançosamente ela gosta da minha também, quando ela descobrir para onde nos dirigiremos mais tarde. Quando Mila me disse que queria ir ao Colorado, isso me fez pensar que eu tinha uma ainda melhor chance de ela não enlouquecer quando descobrir meus planos quando sairmos daqui.

Mantenho-a perto enquanto vagamos por lá e ela faz conversa fiada com as pessoas, nunca ficando muito tempo para realmente conversar com qualquer pessoa. Pego um aperitivo, uma bola de queijo frito, de um garçom que passava e o jogo na boca. “Percebi que você não sai com as modelos?”

“Eu nunca realmente saio. Elas acham que sou arrogante.” Mila suspira.

“Isso é besteira.” Não a vi fazer uma coisa mal humorada. Mila é uma das pessoas mais educadas que já conheci. Eu já vi isso por mim mesmo. Ela é doce com todos.

³ Nesta frase ele faz uma referência a palavra Boyfriend (Namorado) e a palavra Boy (Menino).

“É porque eu não saio como elas, ou faço as coisas que elas fazem.” Mila levanta os ombros como se não fosse grande coisa.

“Deve ser solitário.” Digo. Eu conheço o sentimento. Amo minha casa, mas fica silencioso lá fora, eu fico muito sozinho.

“Sim.” Ela concorda comigo.

“Você não ficará sozinha nunca mais.”

Mila descansa a cabeça no meu peito, colocando seu peso corporal em mim. Imagino se esses sapatos estão começando a machucar seus pés. Murmuro uma maldição quando meus olhos passam por cima de sua cabeça para ver Kale Cane caminhar em nossa direção com um sorriso no rosto.

Ele tem os olhos em minha menina. “Mila!” Ele grita com entusiasmo. Ela se vira um pouco em meu agarre. Kale tenta puxá-la para um abraço e um daqueles beijos na bochecha que todo mundo está fazendo, mas eu sinto o corpo dela tensionar. Afasto-me e a levo comigo.

“Nós não tocamos.” Faço o meu tom duro. Mila abafa uma risada ao lado do homem e esfrega a mão em meu peito.

“Ele é protetor.” Mila sorri para Kale. Eu nem sou fodidamente assim, mas sei que ela é doce demais para fazer qualquer outra coisa.

Os olhos de Kale me examinam, me assimilando antes de voltar para a minha menina. “Não sabia que você estava vendo ninguém.”

“É recente.” Ela diz a ele.

Inclino-me e beijo o topo da sua cabeça. “E muito sério.” Acrescento, dando a ele um olhar *não foda comigo*.

Seus olhos saltam entre nós. “Faça sua publicitária chamar a minha, Mila. Há coisas que precisamos configurar.”

Não posso lutar contra o rugido que vem do meu peito, mas o idiota sai tão rápido quanto ele diz as palavras. Quero agarrá-lo e ensinar-lhe uma lição sobre farejar a mulher de outro homem, mas não quero fazer uma cena que pode constranger Mila.

“Deus, eu o odeio.” Ela murmura. Isso faz dois de nós.

“Vocês não namoraram?” Pergunto, mesmo que eu não deveria. Não quero saber detalhes sobre ela com outra pessoa, mas talvez eu seja um masoquista.

Ela ofega. “Diabos, não, quero dizer, as pessoas pensam que namoramos.” Ela revira os olhos. “Às vezes os publicitários nos fazer ir a encontros falsos para publicidade. Eu deveria ter dito não, mas me disseram que era o que eu deveria fazer. Então eu fiz.”

“Essa merda fodidamente acabou.” Sobre o meu cadáver que ela sequer irá a encontros falsos.

“É errado que eu gosto quando você fica ciumento e possessivo?” Mila me espia através de seus cílios, uma pitada de rosa atinge suas bochechas.

“É errado que isso me faz querer roubá-la do resto do mundo, então apenas eu posso tê-la?” Lanço de volta para ela.

“Não tenho certeza que você teria que me roubar. Não pense que eu lutaria muito contra isso.”

“Não me tente.” Aviso. Eu já tenho planos definidos, mas Mila está fazendo isso muito fácil. Tudo com ela têm sido fácil. Certo. “Se eu te dissesse que eu quero te levar embora daqui, partir por um tempo, porque estou preocupado com sua segurança e, para ser honesto, a minha própria sanidade, você viria comigo?”

“Eu já te disse. Confio em você.” Então ela repete as minhas palavras de mais cedo. “Irei a qualquer lugar que você quiser.” Isso me faz puxá-la do evento e levá-la para mim.

Capítulo Onze

Mila

Beijos chovem por todo o meu rosto, e lentamente abro meus olhos para olhar Jax. “Eu desmaiei em você, novamente, não é?”

“Você dorme profundamente menina bonita.” Preocupação aparece em seu rosto.

“Eu sei, estou apenas um pouco desgastada.” Admito. Eu saí da Fashion Week na Europa direto para Nova York. A mudança de horário sempre mexe comigo. Mal consigo dormir antes de ser empurrada para minha próxima grande campanha.

“Nós vamos mudar isso.” Jax me levanta e me coloca em seu colo. Coloco minha cabeça em seu ombro.

“Você não me quer desgastada?” Provoco antes de beijar seu pescoço e mordê-lo suavemente. Seu pau empurra sob minha bunda.

“Eu sempre farei o que é melhor para você.”

“Como me roubar?” Sorrio contra seu pescoço. Sei que isso causará uma tempestade de problemas. Minha agente e publicitária provavelmente estão enlouquecendo.

“Acho que você vai gostar da minha casa.” Sento-me, quase batendo na cabeça dele com a minha, mas Jax tem reflexos rápidos.

“Estamos indo para a sua casa?” Estou quase transbordando de animação com a ideia.

Ele sorri e assente. “Eu amo como você está animada para vê-la.” Jax não tem ideia. Sair, ir para as montanhas do Colorado para uma casa longe do resto do mundo, onde será só ele e eu soa como a coisa mais maravilhosa do mundo todo. É melhor ele ter cuidado ou eu posso nunca querer ir embora.

“Senhor, estamos aterrissando.” A aeromoça se abaixa para pegar seu café. “Posso te conseguir alguma coisa antes de começarmos a descida?”

“Não, obrigado.”

Ela dá um aceno cortês antes de voltar para frente do pequeno avião.

Jax me estabelece no assento ao lado dele antes de afivelar o meu cinto. Inclino minha cabeça em seu ombro novamente. “Este avião é seu?” Pergunto. “Não sabia que agentes do FBI aposentados ganham tão bem.” Eu pesco.

“Não, é de Sam. Mas te darei um se quiser. Minha família costumava ter um quando meu avô viajava muito, mas o vendi depois que ele faleceu. Sou mais uma pessoa caseira agora.”

“Eu estava brincando.” Cutuco seu lado, mas só encontro músculos duros. Sua casa deve ter uma academia em algum lugar.

“Eu não estava.” Ele me provoca de volta. Vi o interior de aviões suficientes na minha vida que possuir um meu próprio nem sequer parece atraente. Quando eu era mais jovem as viagens para o trabalho eram emocionantes, mas não são mais.

Jax me conta sobre sua casa e vida enquanto cresce com o seu avô. Ele nunca conheceu seus pais, ambos morreram em um acidente de esqui estranho, mas seu avô era mais do que ele jamais poderia ter pedido e foi difícil perdê-lo. Gosto de ouvi-lo falar e me contar sobre sua vida.

Quando saímos do avião há uma caminhonete esperando por nós. Jax abre minha porta, e me ajuda a entrar. “Terei que conseguir degraus de lado.” Ele ri. Eu não sabia que eles ainda fazem caminhonetes desta altura. Jax coloca nossas malas na parte de trás antes de pular para o lado do motorista da caminhonete. Ainda está escuro.

“Dirigir vai demorar um pouco. Nós provavelmente chegaremos em casa antes do sol nascer.”

“Puxa vida. Eu estava animada para ver tudo.”

“Nós teremos muito tempo. Irei te mostrar tudo.” Ele me alcança e me puxa para perto. Jax afivela o cinto em mim e coloca a mão na minha coxa em um agarre possessivo.

“Não posso esperar.” Quero esquecer o resto do mundo por um tempo, mas não tenho certeza o quão fácil realmente será. Sei que ainda tenho algumas responsabilidades que precisam ser cuidadas. “O que eles disseram?”

“Eles trabalham para você, menina bonita. Quero que você se lembre disso.” Jax responde. Nem sequer tenho que dizer a ele sobre quem estou perguntando. Sei que a ligação com eles deve ter sido aquecida, e também estou supondo que Jax fez isso enquanto eu estava desmaiada porque ele nunca saiu do meu lado desde que deixamos o evento e fomos direto para o aeroporto. Jax já nos tinha pronto para ir. Não comentei que ficou claro que isso já foi planejado porque, bem, eu meio que gostei disso. Ele continua cuidando de mim e eu continuo me apaixonando mais e mais por este homem. Meu guerreiro. Meu protetor.

“Eu sei.” Bem na hora meu celular toca. Jax o tira do bolso do casaco. Vejo o nome da minha mãe. “Merda.” Murmuro, tomando o telefone dele. Ele não se parece como se quisesse entregá-lo, mas ele o faz.

“Oi, mãe.” Digo, olhando para o relógio. É três da manhã aqui, mas quem sabe onde ela está. Pode ser meio do dia para ela.

“Você cancelou suas sessões!” Ela grita ao telefone. Jax rosna e tenta arrebatá-lo de volta de mim, mas o evito, sabendo que preciso encará-la. Amo minha mãe, mas esta é a minha vida.

“Eu confio em Jax. Ele acha que é seguro para eu tomar uma pausa com toda esta coisa de perseguidor acontecendo.”

“Mila, por favor. Você teve dezenas de perseguidores. O que é tão diferente sobre este?” Olho para Jax, que tem um aperto mortal no volante. Para ser honesta, não tenho nenhuma ideia de como responder à pergunta da minha mãe.

“Eu lhe disse, eu confio em Jax.” Digo novamente, porque isso é tudo que preciso.

Ela solta um suspiro longo e alto. “Acho que é um pouco mais do que ele invadir e fazer toda aquela merda em sua casa nova.”

Jax deve ouvi-la, porque ele deixa escapar uma série de maldições que faria um marinheiro corar.

“Bem, você não precisa se preocupar. Jax nunca deixaria nada acontecer comigo.” Não tenho certeza se estou assegurando a ela ou eu mesma, mas acredito nisso. Jax não deixará nada acontecer comigo.

“Das imagens que vi de vocês dois na noite passada, parece que ele poderia ser um perseguidor seu também.” Minha mãe diz sarcasticamente. “Seja cuidadosa. Eu te disse o que os homens querem de você.” Sinto o corpo do Jax ficar rígido ao meu lado. Olho para baixo. Odeio quando ela diz isso. É provavelmente por isso que fiquei longe de encontros por tanto tempo. Bem, encontros reais de qualquer maneira. Com Jax, eu não pude lutar contra a atração. Quero retrucar que ela só quer uma coisa dos homens, também, mas eu me paro.

Recebi minha aparência da minha mãe. Ela é linda e nunca teve problemas para encontrar um homem ou marido. O que quer que ela quisesse. Ela os deixa rapidamente, levando uma pilha de dinheiro junto. Mas não digo isso. Sei que minha mãe se apaixona tão rapidamente quanto desapaixona. Talvez o dinheiro seja apenas um subproduto disso.

Minha mãe me ama, à sua maneira, e eu realmente acho que ela empurrou a coisa de modelar porque era uma maneira de usar a beleza sem ter que abrir minhas pernas.

“Não fale sobre Jax assim.” Estalo, chocando até a mim mesma. A mão dele na minha perna começa a me acariciar suavemente.

“Você gosta dele.” A voz da minha mãe acalma. “Mila, sua carreira, você só...”

Corto-a. “Mãe, deixe-me fazer o que eu quero. Não é como se precisássemos do dinheiro ou algo assim. Só quero ser feliz e isso não está funcionando mais para mim.” Confesso.

“Ok, querida. Basta tomar alguns dias. Descanse. Você não precisa saltar para tomar qualquer decisão. Ouça sua mãe. Homens vêm e vão.”

“Ok.” É tudo o que lhe dou. Eu já sei no que minha mente está definida. São três da manhã e não quero brigar sobre isso agora. “Eu te amo.”

“Eu também te amo, querida. Fique segura.” Com isso, ela desliga. Entrego o telefone para Jax. Ele rola a janela para baixo e o atira fora. Sento-me lá por um segundo antes de explodir em um ataque de riso. Quando termino nos sentamos em um silêncio confortável um pouco.

“Eu não me importaria se você me perseguisse.” Eu o espio. Seu rosto é ilegível. A escuridão não ajuda.

Jax olha para mim. “Não tenho que perseguir algo que eu nunca deixarei fora da minha vista.”

Sorrio, gostando do som disso provavelmente mais do que devo.

“Você realmente acha que pode desistir de tudo?”

Dou de ombros. Não quero parecer muito carente. Eu nem vi a casa dele ainda, mas já estou imaginando me esconder lá com ele pelo resto da minha vida. Talvez algumas crianças correndo ao redor. Tudo parece perfeito demais para ser verdade. “Acho que não importa. Até que essa coisa perseguidor seja tratada.” Observo tensão voltar ao seu corpo com a menção do perseguidor.

“Para o registro, eu não te quero só para o sexo. Estar perto de você seria o suficiente para mim.”

“Não para mim!” Jogo a minha mão sobre a minha boca. Não posso acreditar que acabei de dizer isso em voz alta! Tenho tentado conseguir que este homem vá até o fim, mas ainda não tive sorte.

Ele ri, profundo e sexy. Deus, eu amo esse som.

“É ruim não é? O perseguidor?” Finalmente pergunto.

“Sim.” Ele admite.

“Você não quer falar sobre isso?”

“Não quero que isso te toque de forma alguma. Só quero lidar com tudo para que você nem sequer tenha que pensar nisso. Isso é o que eu quero.”

“Ok.” Envolver meu braço ao seu redor, descanso minha cabeça em seu ombro novamente, um hábito meu agora, parece.

“Eu amo o quanto você confia em mim. Significa tudo para mim que você me dê isso.”

“Nunca quebre minha confiança e você sempre terá a mim.” Digo a ele. Quero dizer isso.

“Nunca.” Ele promete.

Capítulo Doze

Jax

Mila está deitada na minha cama, seu cabelo espalhado em todos os lugares, parecendo um anjo. Alívio me encheu no momento em que entramos em minha terra. Eu soube naquele momento que ninguém jamais a tocaria. Ela está segura aqui. Eu posso finalmente respirar um pouco.

Fiz-lhe algo para comer e fomos nos deitar. Eu posso dizer que ela ainda está um pouco cansada. O cochilo que ela teve no avião não foi suficiente, mas agora temos todo o tempo do mundo. Mila lutou para ficar acordada até o sol aparecer e estava louca olhar ao redor. Quando tive o meu rosto entre suas coxas, consegui que ela desmaiasse após o terceiro orgasmo.

Odeio deixá-la na cama, mas quero me certificar de que toda a minha segurança está no lugar. Depois de um banho rápido deslizei na cama e a puxei em meus braços. Não demorou muito até que eu dormi também. Eu só preciso de algumas horas um sono. É algo que me treinei para dominar.

Acaricio seu cabelo, pensando sobre o que ela disse para a sua mãe. Deus, espero que Mila realmente queira desistir daquela vida. Odeio que o resto do mundo a tenha assim. Sou um bastardo egoísta e a quero para mim mesmo. Nossos filhos. Luto contra um grunhido satisfeito com a ideia de colocar um bebê dentro de seu pequeno corpo.

Eu me preocupo que possa ser difícil para ela para carregar um. Mila é tão pequena e eu sou tão grande. É a única vez na minha vida que eu amaldiçoou o meu tamanho. Mila se mexe nos meus braços, e seus olhos abrem. Um sorriso sonolento puxa em seus lábios e ele me bate direto no coração.

“Oi.” Ela sussurra e então se move, deslizando em cima de mim. Gemo enquanto sua buceta se arrasta em meu pau. Ela ainda está nua e eu estou vestindo apenas uma boxer. Seria tão fácil deslizar a para o lado e empurrar dentro dela.

“Bom dia, menina bonita.” Empurro o cabelo para fora de seu rosto. “Bem, é tarde.”

Mila sobe e então me monta, seus seios saltam. Não posso me impedir de alcançá-la e arrastar meus dedos em seus mamilos. Ela solta um pequeno suspiro, se contorcendo. “Eu queria olhar ao redor, mas talvez...” Ela lambe os lábios cheios.

“Mila.” Aviso. Deus, eu a quero tão mal, mas queria fazer a nossa primeira vez especial. Tenho certeza de que minha menina é virgem. “Sua primeira vez deve ser...” Sou interrompido quando ela arrasta sua buceta contra meu pau, me fazendo rosnar.

“Eu não quero esperar mais. Qualquer momento com você será especial.” Suas mãos descem para pousar em meu peito. “Faça amor comigo, Jax. Faça-me sua.”

“Você é minha.” Prometo, virando-a então ela está debaixo de mim. Prendo-a na cama. “Diga.”

“Sou sua. Você sabe disso. Só quero te sentir em todos os lugares. Quero que você seja meu.”

Arrasto meu nariz ao longo de seu pescoço e a mordo lá, marcando sua pele. Não é muito forte, mas o suficiente para aparecer. Ela suspira de novo. “Então você será minha esposa.”

“Sim!” Mila envolve as pernas ao meu redor. Eu me afasto para olhá-la.

“Você quer dizer isso?” Eu respiro. Preciso ter certeza que ouvi isso direito e que ela me ouviu.

“Sim, sim, sim!” Ela grita, com o maior sorriso no rosto. Solto suas mãos que prenda sobre sua cabeça. Alcançando a mesa lateral, abro a gaveta e retiro a caixa pequena. Seus olhos se arregalam conforme a abro e retiro o anel que meu avô me deixou.

Eu o deslizo em seu dedo. É uma aliança, cravejada com diamantes, sutil mas bonita. Seus olhos enchem-se de lágrimas.

“Meu avô amava minha avó mais do que qualquer coisa no mundo todo. Ele me disse que todos possuem sua outra metade no mundo, e se tiver sorte o suficiente um dia você encontrará essa pessoa. Quando o fizer, aquele o primeiro momento em que trava os olhos com ela, você saberá.” Digo a Mila que o meu avô me disse tantas vezes. “Pensei que ele estava louco, mas eu deveria saber melhor, por que o homem estava sempre certo.”

Uma lágrima desliza livre. Eu me inclino, parando-a direto em sua têmpora.

“Eu soube no momento em que me virei e a vi lá, você é minha. Minha outra metade. Sabia que um dia eu colocaria este anel em seu dedo. Eu só não sabia que seria tão cedo. Que você me daria tudo de si tão rápido. Não sei como eu tenho tanta sorte.”

“É porque eu sabia também. Desde o primeiro momento. Eu senti. Nunca senti nada assim antes.” Ela me alcança, segurando meu rosto. “Nós fomos feitos um para o outro.”

“Minha menina bonita.”

“Sua.” Ela sussurra conforme a minha boca cai sobre a dela. Eu a beijo profundamente, derramando tudo o que posso nisso.

“Vou fazer amor com você.” Digo entre beijos.

“Sim.” Ela geme, movendo a mão nas minhas costas. Levanto-me e puxo minha boxer para baixo. Mila tenta me ajudar, e suas mãos estão por toda parte. Ela está tão ansiosa quanto eu.

Chuto a boxer antes de ajoelhar entre suas pernas. Espalhando-as. Eu quero prová-la, mas posso dizer por quão apertada Mila está me assegurando que ela não me deixará ir. Meu pau roça seu clitóris, fazendo-nos gemer.

“Porra, você está molhada.” Fecho meus olhos e tento me controlar. Sêmen já está vazando do meu pau enquanto ela me puxa para baixo para beijá-la. Nossas línguas entrelaçam. Provo sua doçura. Ela se move debaixo de mim, seu corpo me implora para deslizar dentro dela. Alinho meu pau com sua abertura. Quando puxo para trás e olho para ela, tudo o que vejo é confiança lá.

Deslizo um pouco, e sua umidade faz com que seja tão fácil.

“Oh.” Ela respira, empurrando seus quadris para cima, implorando por mais.

“Eu te amo.” Digo a ela logo antes de empurrar, quebrando a barreira da sua virgindade.

Sua boca se abre e eu bloqueio meus lábios nos dela, absorvendo seu pequeno grito. Suas unhas cavam em minhas costas. Eu fico tão imóvel quanto posso, mas meu pau empurra por si só, gozando profundamente dentro dela. Incapaz de me controlar, rosno em sua boca. É um sentimento agri-doce. Sei que ela está dolorida e aqui estou sabendo como o céu parece.

Puxo minha boca da sua e beijo seu rosto. “Eu também te amo.” Mila se apressa a dizer. “Eu te amo tanto.” Meus olhos se encontram com os seus, mas ela não parece como se estivesse com dor. Não, Mila está sorrindo para mim.

Suas palavras me enviam sobre o limite e quebram meu controle. Retiro e empurro de volta. Ela geme o meu nome, e seus olhos se fecham de prazer.

“Você é minha agora.” Digo enquanto empurrou dentro e fora dela. Eu já me sinto pronto para gozar novamente. “Diga isso de novo.” Ordeno.

“Eu te amo.” Ela geme. Sua buceta apertada me suga dentro e fora. Com cada impulso, ela tenta me segurar e manter-me. Gananciosa pra caralho. Eu nunca deveria ter me preocupado se eu encaixaria dentro dela. Ela foi feita para mim.

Seus mamilos duros esfregam contra meu peito. Sua respiração se torna mais rasa. Sei que Mila está prestes a gozar e me levará com ela. Eu já estou lutando.

“Goze dentro de mim.” Suas pernas envolvem ao meu redor novamente. Eu já gozei uma vez. Eu ainda não tinha pensado sobre o que isso significava naquele momento. Não poderia ter parado nem se eu quisesse. Mas agora ela está me pedindo para fazer isso.

Pressiono meus joelhos no colchão e agarro seu queixo então nossos olhos estão bloqueados. “Você sabe o que você está me pedindo?” Eu grunho. Estou lutando comigo mesmo para não gozar. Não até que ela goze.

“Sim, por favor.” Ela implora.

“Nunca me implore. Eu sempre te darei o que você quer.” Sua buceta aperta ao redor do meu pau enquanto ela grita.

“Mila.” Gozo com ela. Sua buceta me segura apertado, sugando cada gota de esperma do meu pau, implorando por mais. Dou tudo para ela. Viro-me, então ela fica em cima de mim. Seus quadris pequenos empurram enquanto seu orgasmo ainda a toma.

Esfrego suas costas, e repito o quanto a amo conforme nossa respiração se equilibra. Meu pau ainda está dentro dela. Ainda duro.

Mila se move, gemendo um pouco. Ela se inclina para cima, e eu agarro seus quadris. “Menina bonita.” Dou-lhe um aviso. Ela se move novamente, fazendo com seus seios saltem.

“O quê? Eu quero mais.” Ela faz beicinho, batendo os cílios para mim. “Parece que você também.”

“Você está machucada?” Paro seus movimentos. Porra, eu quero mais, também, mas não o suficiente para causar a sua dor.

“Eu nunca me senti melhor.” Ela suspira. Solto meu aperto e ela balança seus quadris.

Alcanço entre nós, acariciando seu clitóris. Sua cabeça cai para trás, e seu longo cabelo atinge minhas coxas.

“Porra.” Eu sei que nunca terei o suficiente dela, e com a forma como Mila está agindo, não tenho certeza que ela terá o suficiente de mim também.

* * *

Meus olhos abrem quando o relógio vibra, me alertando que alguém acionou um dos meus sensores. Deslizo de debaixo da minha menina, dando-lhe um rápido beijo na testa antes de cobri-la e deslizar para fora do quarto. Corro pelo corredor para o meu escritório. Digito minha senha em meu computador e rapidamente me visto.

“Filho da puta.” Murmuro quando vejo quem acionou o sensor. Envio a Sam uma mensagem de texto rápida desejando que eu possa apenas lidar com o filho da puta eu mesmo. Há um monte de terra aqui. Seria difícil encontrar um corpo, se você quiser esconder um e saiba como, mas a ausência deste filho da puta seria notada.

Enfio algumas braçadeiras em meu bolso traseiro e agarro meus óculos de visão noturna antes de sair. Tranco a porta e caminho em direção a ele. Está escuro como breu fora. O idiota terá sorte se não se machucar antes de eu chegar até ele.

Estou irritado e aliviado que ele está aqui. Tivemos o dia perfeito. Depois que, finalmente, nos tirei da cama, fiz o almoço e mostrei a ela ao redor. Sempre fui orgulhoso da terra e da casa que construí, mas ver Mila iluminar-se sobre isso levou o meu orgulho a um novo nível. Não quero nada mais do que deitar na cama com ela, mas também quero acabar com esse idiota.

Eu tinha a sensação de que era ele. A maneira como ele tentou fazer como se não a olhasse tanto quanto a encarava. A raiva que tentou disfarçar, mas eu podia sentir vindo dele. Eu também sabia que ele esteve importunando a agente dela pelo seu número.

Movo-me rapidamente. É fácil enquanto conheço cada centímetro da minha terra. Não faço um som quando o avisto setenta passos a minha frente. Vejo como ele tropeça em um tronco e cambaleia. Ele amaldiçoa antes de voltar a seus pés.

Circulo e me movo por detrás dele. Tranco o meu braço em torno de seu pescoço, puxando-o com força para mim e pegando-o de surpresa. Ele ofega por ar e luta comigo.

“Pensa que você pode vir na minha terra, e tentar pegar o que é meu?” Rosno em seu ouvido. Ele está começando a apagar. Continua lutando contra mim, e eu só aperto ainda mais forte até que seu corpo fica mole. Eu o solto com um empurrão, observando-o bater a cabeça em um tronco antes de rolar.

“Fodido Kale Cane.” Tiro os óculos. Isso vai ser um caos. Por que diabos não poderia ser um idiota aleatório? Isso estará em todos os noticiários. Eles perseguirão a minha menina. Tenho a sensação de que ele foi a um desses encontros falsos que a agente configurou para eles e queria mais, mas ela não cedeu. Um homem acostumado com mulheres atirando-se para ele e a minha lhe disse não. Aposto que o irritou.

Kale estremece, acordando. Acendo as luzes amarradas ao meu colete, então amarro suas mãos antes de virá-lo de costas. Sua cabeça está sangrando. Ele tenta abrir os olhos, mas as luzes brilham sobre ele.

“O que aconteceu?” Ele murmura. Vejo quando o choque finalmente o atinge, então entra em pânico. “Eu vim verificar Mila. Eu estava preocupado com ela.” Kane se apressa a dizer. Ele está vendo a merda em que entrou e está procurando se explicar.

Eu o ignoro e alcanço o saco que caiu. “Isso é meu. Não toque na minha merda. Isso é minha propriedade.” Ele grita quando vê o que estou fazendo. Quando abro o saco, raiva me enche. Eu sei o que é isso. É um fodido kit de estupro e sequestro. Não consigo evitar me lançar para ele. Quero matá-lo. Eu o soco uma e outra vez, não me importando que ele não pode lutar de volta.

O rosto minha linda menina lampeja na minha mente e tenho que me afastar dele para não matá-lo. Eu não posso ir para a prisão. Não que não a protegeria, mas sei que ela precisa de mim. Mila seria destroçada se algo acontecesse comigo, e não farei isso com ela.

Olho para ele, escutando-o chorar, mas não sinto um traço de culpa. Esse kit não é novo. Este homem é um predador e esta não é a primeira vez dele. Disso eu tenho certeza. Levanto-me do chão e tiro o meu telefone para ver um milhão de mensagens de Sam me dizendo para não matá-lo.

Não irei matá-lo, mas ele vai se machucar. Trago o calcanhar da minha bota para baixo em seu pau. Ele grita.

“Me desculpe.” Ele apela. “Eu s-só...” Ele tropeça nas palavras. “Mila, ela é diferente. Ela...” Antes que Kane possa terminar o atinjo de novo, sabendo que desta vez quebrei sua mandíbula.

“Nunca diga o nome dela de novo.” Eu o aviso. Não tenho certeza se Kane me ouviu, porque ele desmaiou.

Capítulo Treze

Mila

Estou no deck saboreando o copo de suco de laranja fresco que Jax me fez esta manhã. Graças a Deus esse homem sabe utilizar uma cozinha ou morreríamos de fome. Ele mais do que sabe cozinhar e adora fazê-lo para mim. Diabos, muitas vezes ele mesmo gosta de me alimentar enquanto estou sentada em seu colo. Tenho certeza que ganhei dois quilos desde que conheci o homem, e não me importo. Não disse a Jax ainda, mas eu não quero voltar a modelar. Mesmo que ele viajasse comigo, não é algo que eu quero mais. Isso é o que eu quero. Acordar assim todas as manhãs.

Olho para fora, para as colinas, sentindo como se eu estivesse em casa pela primeira vez na minha vida. A casa de Jax é ainda mais maravilhosa do que eu poderia ter imaginado. É perfeita, feita para uma família grande e parece que foi arrancada de uma revista. Não é chique, onde você está preocupado que pode quebrar ou estragar algo, mas confortável e acolhedora.

Ele passou todo o dia de ontem me mostrando ao redor e disse que vimos apenas uma fração da terra. Juro este lugar é o céu. É o seu próprio pequeno mundo do qual eu nunca quero partir.

Nem sequer tenho que olhar para saber que ele veio atrás de mim. Não que ele faça um som. Posso senti-lo. É uma loucura, mas posso. Assim como eu sabia o momento em que ele saiu da cama no meio da noite a noite passada e o momento em que ele deslizou de volta.

“Acho que nós poderíamos construir um celeiro enorme ali. Um abrigo de resgate para os animais.” Ele diz junto a minha orelha antes de colocar um beijo lá.

“Você realmente quer fazer isso?” Ouço a surpresa na minha voz.

“Se é isso o que você quiser fazer.” Ele fala facilmente. Como se não fosse grande coisa para ele erguer um celeiro para mim. “Eu vejo o quanto a caridade significa para você. Você poderia fazer ainda mais se você quiser.”

Assinto, incapaz de falar. Minha garganta parece bloqueada. Depois de um momento eu me recomponho. “Isso soa como algo em tempo integral.” Eu sou vaga. Nem uma vez ontem Jax trouxe o meu trabalho, então não contei a ele meus planos. Tenho a sensação que Jax quer que eu desista, embora, mas não me pedirá isso. O sentimento é mútuo.

Embora possa não ser uma escolha em breve. Nós fizemos amor várias vezes agora e nenhuma vez a proteção apareceu. Diabos, eu mesma pedi a ele para gozar dentro de mim. Ele fez. Toda vez.

Olho para a mão que ele tem ao meu redor e noto que suas juntas estão vermelhas e irritadas, como se ele lutou com algo ou alguém, mais provável. Passo meu dedo ao longo delas. “Você está bem?” Pergunto. Eu sei que o que quer que aconteceu o deixou mais à vontade. A tensão dentro dele se foi agora, mas outra coisa ainda perdura. Eu sei disso. Além disso, Jax me deixou vagar sozinha pelo deck. Normalmente ele está colado ao meu lado.

“Ele se foi.” Ele respira.

“Bom.” Baixo o meu copo de suco de laranja no trilho do deck antes de me virar em seus braços. Coloco minhas mãos sobre seu peito. Não posso deixar de sorrir quando vejo o meu anel de noivado. Ele sempre me faz sorrir. “Diga-me se eu precisar saber.” Empurro um pouco, vendo um toque de angústia em seus olhos.

“Será um caos.” Ele finalmente diz. “Foi Kale.”

“Kale Cane?” Guincho com surpresa. Eu não suporto o cara. Odiei os poucos encontros que fui empurrada para ir. Ele me dá arrepios. Não posso entender por que as meninas enlouquecem tanto sobre ele. Meio que acho que ele se parece com um menino, e não com o homem de vinte e sete anos de idade que ele realmente é. “Eu não quero voltar.” Apresso-me,

percebendo que não tenho mais uma razão para ficar aqui. Posso voltar ao trabalho. A vida pode continuar.

“Eu lhe disse. Você não tem que fazer uma maldita coisa que não queira.” Ele segura meu rosto. “Você será minha esposa muito em breve. Esta é a nossa casa.”

“Nossa casa.” Suspiro. Eu amo isso. “Não quero voltar a modelar. Quero ficar aqui. Com você. Longe do resto do mundo. Fora dos holofotes. Quero uma nova vida. Uma vida com você e qualquer coisa que nós escolhermos.”

Jax sorri e sei que ele mais do que concorda comigo. Posso não conhecê-lo há muito tempo, mas sei uma coisa é que ele sempre quer o que é melhor para mim. Ele quer me dar qualquer coisa que eu peça. Sou sua preocupação número um. Passarei minha vida mostrando que ele é o mesmo para mim. “De qualquer forma, devemos ficar por aqui por um tempo.” Como se na sugestão ouço um helicóptero. “Inferno do caralho.” Jax me puxa para dentro de casa e bate a porta. Assisto enquanto ele anda ao redor, fechando todas as cortinas nas janelas.

“Estou supondo que o mundo sabe agora.” Jax parece irritado enquanto se apressa ao redor da casa e eu o assisto. Ele parece quente mesmo quando irritado. Tenho que lutar contra um sorriso. Jax pega seu celular e disca, então o segura em sua orelha e começa a xingar obscenidades. Mais uma vez, quente.

Não tenho certeza com quem ele está gritando, mas caminho até ele, puxo o telefone de sua mão e aperto o botão de desligar antes de jogá-lo sobre o sofá. Ele olha para mim em estado de choque.

“Então...” Dou de ombros. “Parece que vamos ficar escondidos aqui por algumas semanas.” Alcanço e tiro sua camisa que vesti, onde está escrito FBI na parte de trás. Eu a jogo, deixando-me nua. “Claro que podemos fazer algo para preencher o tempo.” Tento-o e viro para andar pelo corredor em direção ao nosso quarto, mas ele me pega pelos quadris, me vira e me leva. Eu me envolvo em torno dele.

“Tenho certeza de que posso mantê-la mais do que entretida.” Minhas costas atingem a cama. Jax vem em cima de mim, me prendendo. Eu já estou excitada. O resto do mundo vai para longe, enquanto me perco na única coisa que importa, Jax Knox, meu tudo e muito mais.

Epílogo

Jax

Seis meses depois...

Agarro a parte de trás do meu pescoço me sentindo estressado. Não senti essa tensão em meses. Não achei que isso seria tão difícil. “Está tudo bem.” Mila me diz, esfregando suas mãos sobre meu peito. É um truque que normalmente funciona para me acalmar, mas hoje apenas tira um pouco da agonia.

“Você tem certeza que quer fazer isso?” Pergunto enquanto olho ao redor. As pessoas se apressam ao nosso redor. O show já começou. Se isso é até mesmo chamado assim. Quando as modelos caminham numa pista? Eu não tenho nenhuma fodida ideia.

“É o meu último.” Ela levanta ombros. “É por uma boa causa.” Acrescenta. Eu sei que é, mas ainda assim. Seu último show é para a mesma caridade que ela trabalhou antes. A mesma que ela está ajudando agora com um centro de resgate de animais em casa. O celeiro e todo o restante ainda está em construção, mas a conclusão acontecerá em poucas semanas. Então, ele será preenchido com animais. Minha menina bonita está mais do que animada sobre isso. Eu nunca fui tão feliz na minha vida do que sou nestes últimos seis meses.

Fara, a chefe da caridade, pediu a Mila para fazer um desfile final. Seria algum grande negócio ou algo assim, com estilistas doando coisas e assim por diante. A intenção é trazer a consciência para a causa. Fara também sabia que minha Mila traria a imprensa com ela. Todos queriam estar no evento para vê-la. Ela se escondeu desde que tudo foi descoberto. Alguns

paparazzi tentaram esgueirar-se em nossas terras para conseguir uma foto dela, mas eles aprenderam rapidamente que isso nunca foddidamente aconteceria.

Eu me inclino para baixo, roço meu nariz em seu cabelo e a respiro. Abaixo a minha outra mão em sua pequena barriga de grávida, sob o roupão de seda. Disseram-me que ela usaria algo de um novo estilista de linha de maternidade e que estava mais do que animado para Mila vestir a peça. Ele até mesmo fez uma doação enorme por este prazer.

“Estou apenas feliz que todo o resto acabou.” Ela repousa a cabeça no meu peito. Não foi muito tempo depois que Kale foi preso que a merda bateu no ventilador. Todos os tipos de histórias começaram a aparecer sobre ele e as pessoas falaram sobre suas experiências com ele. Kane agora está sentado em uma cela e nunca verá o lado de fora de uma prisão novamente. Se por algum acaso louco ele sair, me certificarei que nunca chegue perto do que é meu. Sacudo os pensamentos sombrios da minha cabeça e me concentro em minha menina.

“Eu também.” Vou beijá-la, mas Mila me para.

“Batom.” Ela empurra o meu peito, me fazendo rosnar. Sua única resposta é rir. “Uma caminhada e eu terminei. Então você pode me beijar o quanto você quiser, marido.” Ela pisca para mim e sai. Luto comigo mesmo para ficar parado e não ir atrás dela. Olho para a passarela e faço um pouco de matemática na minha cabeça. Só deve levar a ela cinquenta segundos para . Posso fazer isso por cinquenta segundos. Tento me tranquilizar.

Mila me dá um pequeno aceno conforme passa até onde deve entrar na passarela. Meu corpo fica duro enquanto ela deixa o roupão cair aberto. É então que percebo que não é a porra de um roupão. É uma cobertura de biquíni, e ela tem um minúsculo biquíni rosa por baixo. Sua pequena protuberância do bebê está em plena exibição. Rosno e marcho em direção a ela. Seus olhos arregalam, mas ela se lança para o palco lutando contra um sorriso.

Essa pequena provocadora sabe que ganhará isso. Sigo para o palco e avanço enquanto assisto sua bunda doce passear pela passarela. Ela para no final, e ouço assobios e eu acabei.

“Senhor, você não pode ir lá.” Ouço alguém gritar atrás de mim como se eu me importasse.

“É ele.” Ouço os outros dizerem. Aparentemente, eu me tornei bem conhecido também. Eles nos apelidaram de a bela e a fera, desde aquela primeira vez que apareci em público com ela. A história só cresceu a partir daí. Depois vieram as histórias dizendo que eu a mantinha trancada e toda só para mim. Isto é parcialmente verdade; ela é uma cativa disposta. De qualquer maneira, eu ainda não me importo uma porra com o que dizem sobre mim. Tudo que me importa é ela e meu bebê dentro dela.

“Você viu a barriga?” Outra pessoa murmura. Essa é a minha fodida barriga e o meu bebê. Eu me impeço de rosnar para todos. Está prestes a ser claro em um momento de qualquer maneira.

Quando minha menina bonita se vira e me vê atrás dela, sua boca cai aberta. Eu a beijo. Forte e profundo. Ela envolve seus braços em volta do meu pescoço e eu a levanto. “Não me negue o que é meu.” Resmungo para ela. Ela apenas sorri antes de jogar a cabeça para trás e explodir em um ataque de risos.

Todo mundo aplaude enquanto eu a levo pela passarela para a área dos bastidores.

“Fara, me desculpe.” Mila diz.

“Confie em mim. Isso foi melhor do que você apenas andar pela passarela. Isto estará em todos meios de comunicação social em poucos minutos.” Ela ri.

Mila balança a cabeça, fazendo as ondas de seu cabelo saltarem. Continuo caminhando e não paro até escorregar sairmos do lugar e saltar na limusine à nossa espera.

Retiro o pequeno biquíni de seu corpo. Tenho cuidado para não rasgá-lo, embora, porque quero vê-lo nela em uma de nossas fontes de água quente de volta em casa. Não posso esperar para nós estarmos no avião particular, voltando para casa.

“Eu pertenço a você.” Ela diz. Isso me puxa para o limite em que estive todo o tempo. Olho para seu rosto sorridente. Alcançando entre nós, desfaço meu cinto e, em segundos, estou deslizando em sua doçura. Ela está sempre pronta para mim. Nós dois gememos.

“Você sempre me pertencerá, esposa.” Rosno contra sua boca. Ela envolve as pernas ao meu redor.

“Me leve pra casa então.” Ela geme.

E eu faço.

Epílogo

Mila

Dez anos depois...

“Jax.” Grito, mas sua mão pousa sobre a minha boca, abafando o som.

“Você nunca pode ficar quieta.” Ele resmunga enquanto continua empurrando em mim. O orgasmo me atravessa e eu ordenho cada gota até que meu corpo relaxa debaixo dele. Sinto seu gozo me encher, e gemo novamente.

Não, eu nunca posso ficar quieta. Mesmo depois de todos esses anos. Eu deveria ter melhorado, mas não fiz. Meu marido me faz esquecer tudo quando ele está fazendo amor comigo, mas como sempre ele é meu protetor e cuida de mim, e bem, agora, toma cuidado dos ouvidos dos pequenos.

Ele rola, levando-me com ele então estou deitada em seu peito. Beijo o ponto sobre o seu coração e suspiro feliz. Estou tão relaxada, mas eu sei que precisamos nos levantar.

“Mamãe! Terminei meu lanche!” Nosso filho mais novo grita do outro lado da porta do quarto. Eu amo tê-los em casa durante o verão, mas também sinto falta de Jax e meu tempo durante o dia, quando podemos gritar tão alto quanto queremos, sem ter que nos preocupar. Mas eu não mudaria nada. Amo meus meninos, mesmo que minha casa esteja cheia de tanta testosterona. Pelo menos há um monte de espaço para eles correrem soltos e um celeiro cheio de animais para mantê-los ocupados e cansá-los.

Somando tudo, a vida é perfeita.

“Ok. Estarei aí em um segundo, querido.”

“Vou pega-los, menina bonita.” Jax diz, dando-me um beijo e acariciando minha barriga de grávida antes de se levantar da cama.

“Eu disse a eles que nós nadaríamos.” Bocejo, enquanto eu me sento. Observo meu marido se vestir, meus olhos treinados em sua bunda dura. Enquanto eu fiquei macia em certas áreas no meu corpo, meu marido ainda é tão duro quanto pode ser. Ele brinca dizendo que tem que ficar em forma no caso de uma dessas vezes eu acabar tendo uma menina. Este será o nosso último bebê, e sei que será uma menina. Posso sentir isso. Eu amo meus meninos, mas eu preciso de um pequeno toque feminino por aqui.

“Eu posso levá-los.” Ele se veste rapidamente.

“Estou indo.” Levanto. Jax caminha até mim e me puxa para ele. “Só mais alguns dias de verão restando. Eu não quero perder nada.”

“Não use aquele biquíni.” Ele agarra minha bunda, e eu reviro meus olhos, lutando contra uma risada. “Ninguém quer ver minhas estrias.” Vou me afastar dele, mas ele cai de joelhos na minha frente e me agarra pela cintura. Ele beija uma das marcas.

“Estas marcas são lindas. Cada uma é dos nossos filhos.” Ele beija outra. “Você pode não amá-las, mas eu amo pra caralho cada uma.”

Meus olhos lacrimejam. “Jax.” Sussurro. “Eu te amo tanto.” Ele sorri para mim, então se levanta e me beija mais uma vez.

“Eu também te amo, menina bonita. Agora vista a sua bunda bonita. Vou reunir os meninos e juntar os cães.” Ele sai do nosso quarto.

Não sei o que eu fiz na vida para conseguir esse homem, mas eu sou a garota mais sortuda do mundo inteiro. Entro em meu armário, encontro um maiô e puxo um short jeans. Então calço

os meus chinelos. Paro na cozinha para pegar alguns lanches, mas vejo que Jax já tem um pequeno cooler⁴ pronto. Eu o pego e saio para o deck.

Assisto meu filho mais velho montar um quadriciclo seguido pelo meu marido e as outras crianças no Gator⁵. Cinco cães correm atrás deles e todo mundo está pronto para ir.

“Mãe, eu pego isso.” Taylor salta do seu quadriciclo e corre em minha direção. “Sem levantar as coisas.” Ele pega o cooler. Todos os meninos são protetores comigo. Não só eles se parecem com o pai, mas agem como ele, também. Todos protetores.

“Desculpe.” Sorrio. Não irei impedir meus meninos de cuidar de mim. Taylor suspende o cooler sobre o Gator e o coloca na parte de trás. Desço as escadas e aprecio a visão da minha família. Olho por cima do ombro para a nossa casa, em seguida, para o celeiro. Meus olhos se enchem de lágrimas novamente. Malditos hormônios da gravidez. Estou totalmente culpando-os.

“Vamos, mamãe!”

“Sim, mamãe.”

Jax estende sua mão para mim e me ajuda até que eu não preciso mais.

“Lidere o caminho, Taylor.” Jax grita para o nosso mais velho enquanto nossos outros dois meninos se movem ao redor animadamente, como isso não fosse algo que fazemos de três a quatro vezes por semana.

Eu sorrio sabendo esta tarde será perfeita assim como minha pequena garotinha e o resto de nossas vidas. Meus meninos não teriam isso de nenhuma outra maneira para a sua mãe.



4

⁵ Quadriciclo utilitário conhecido por suas cores verde e amarelo.

Fun!

club
club SWEET
club SWEET sweet
SWEET SWEET CLUB BOOK'S SWEET
club sweet SWEET CLUB BOOK'S SWEET club
SWETT club SWEET CLUB SWEET book's SWEET club
sweet SWEET CLUB SWEET book's sweet club
SWETT club SWEET CLUB BOOK'S BOOK'S
BOOK'S SWEET club sweet
sweet SWEET club sweet club book's sweet
club BOOK'S SWEET CLUB SWEET
club sweet CLUB club club book's
SWEET SWEET club CLUB
club book's club SWEET club
SWEET CLUB BOOK'S club BOOK'S
club SWEET
SWEET